

1 **CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

2 **ATA Nº 012/2016**

3 **DATA: 19 de maio de 2016**

4 Aos dezenove dias do mês de maio de dois mil e dezesseis, às 18h30min, no Auditório
5 Guarani do Hotel Continental, situado no Largo Vespasiano Júlio Veppo, 77, nesta
6 Capital, reuniu-se, em sessão extraordinária do Plenário, o Conselho Municipal de
7 Saúde de Porto Alegre – CMS/POA. **Faltas Justificadas:** 1)Jair Gilberto dos Santos
8 Machado, 2)Maria Leticia de Oliveira Garcia e 3)Mirtha da Rosa Zenker. **Conselheiros**
9 **Titulares:**1)Adriane Da Silva, 2)Aloísyo Schmidt, 3)Alzira Marchetti Slodkowski,
10 4)Antônio Augusto Oleinik Garbin 5)Carlos Eduardo Sommer, 6) Carlos Pinheiro,
11 7)Darci Antônio Santos de Lima, 8)Djanira Corrêa da Conceição, 9)Eduardo Karolczak,
12 10)Fernando Ritter, 11)Gilmar Campos, 12)Gilson Nei, 13)Ireno de Farias, 14)Jairo
13 Francisco Tessari, 15)Jandira Roehrs Santana, 16)João Alne Schamann Farias,
14 17)Juliana Maciel Pinto, 18)Liane Terezinha de Araújo Oliveira, 19)Márcia Maria
15 Teixeira Ferreira , 20)Márcia Regina Borges Nunes, 21)Marcio Eduardo de Brito,
16 22)Margarida dos Santos Gonçalves, 23)Maria Angélica Mello Machado, 24)Maria
17 Lúcia Shaffer, 25)Nesioli Dos Santos, 26)Paulo Goulart dos Santos, 27)Roger dos
18 Santos Rosa, 28)Rosa Helena Cavalheiro Mendes, 29)Rosemari Souza Rodrigues,
19 30)Salette Carmerini e 31)Vera Maria Rodrigues da Silva. **Conselheiros Suplentes:**
20 1)Carmen Rosane Martins da Rosa, 2)Gabriel Antônio Vigne, 3)Lucas Souza e 4)Vânia
21 Maria Frantz. **Prêmio Destaque em Saúde 2016. A SRA. DJANIRA CORRÊA DA**
22 **CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Vice Coordenadora do CMS/POA:** Boa noite,
23 pessoal! Eu vou pedir para o pessoal sentar para sabermos se já chegaram todos os
24 premiados. O que vão receber o prêmio que passem aqui para o local marcado. Vamos
25 dar mais uma esperadinha para começarmos a nossa plenária festiva. Preciso saber se
26 estão todos os premiados aqui. Então, a gente vai dar mais 10 minutinhos. O Vice-
27 Prefeito está chegando. Pode passar aqui para frente, Senhor Vice-Prefeito. **O SR.**
28 **ROGER DOS SANTOS ROSA - Associação Brasileira dos Hospitais Universitários**
29 **e Ensino e Coordenador Adjunto do CMS/POA:** Damos início à reunião solene do
30 Plenário em comemoração aos 24 anos do Conselho Municipal de Saúde de Porto
31 Alegre. Convidamos para compor a mesa de abertura as seguintes autoridades:
32 Senhor Vice-Prefeito de Porto Alegre, que neste ato representa o Senhor Prefeito José
33 Fortunati. (Aplausos da plenária). A Senhora Coordenadora em exercício do Conselho
34 Municipal de Saúde de Porto Alegre Djanira Correa da Conceição. (Aplausos da
35 plenária). Senhor Secretário Municipal da Saúde de Porto Alegre Fernando Ritter.
36 (Aplausos da plenária). E a Senhora Tarsila Rorato Crusius, Coordenadora da 2ª
37 Coordenadoria Regional de Saúde, que neste ato representa o Secretário Estadual de
38 Saúde do Rio Grande do Sul. (Aplausos da plenária). O Conselho Municipal de Porto
39 Alegre, criado em 20 de maio de 1992, através da Lei Complementar nº 277, está
40 comemorando hoje os seus 24 anos. O Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre
41 tem oferecido à história de nossa Cidade uma trajetória de lutas e muitas conquistas
42 em prol da garantia do direito à saúde para todos. Há 07 anos, como forma de destacar
43 e dar visibilidade ao SUS que queremos e pelo qual lutamos, foi instituído o Prêmio
44 Destaque em Saúde, com o objetivo de homenagear pessoas, entidades e projetos que
45 têm contribuído para a consolidação do Sistema Único de Saúde. Convidamos para
46 fazer uso da palavra a Senhora Representante da Secretaria Estadual do Rio Grande
47 do Sul Tarsila Rorato Crusius. **A SRA. TARSILA RORATO CRUSIUS – Secretaria**
48 **Estadual de Saúde:** Boa noite a todos. Quero cumprimentar a Coordenadora em
49 exercício do Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre Djanira Correa da
50 Conceição. O Secretário Municipal de Saúde de Porto Alegre Fernando Ritter e o
51 nosso Vice-Prefeito de Porto Alegre, representando o Prefeito Fortunati, o Senhor
52 Sebastião Melo. Vou fazer uma rápida saudação do nosso Secretário Estadual de

53 Saúde, que se encontra em uma reunião em Brasília, em agenda externa. Parabenizar
54 esta 7ª Edição do Prêmio Destaque em Saúde, a comemoração dos 24 anos do
55 Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre. São 24 anos de muitas conquistas, de
56 muito fortalecimento do Sistema Único de Saúde, do controle social aqui em Porto
57 Alegre. Nada melhor para marcar uma data dessas do que premiar, do que destacar
58 aquelas pessoas, aquelas entidades que vêm trazendo conquistas, inovações e que
59 são uma força muito viva em Porto Alegre, que, certamente, vem sendo grandes
60 parceiros e atores fundamentais nas conquistas e no enfrentamento de tantos desafios
61 que o Sistema Único de Saúde tem tido que enfrentar ao longo desses anos. E,
62 certamente, estará enfrentando no momento em que estamos atravessando, de muita
63 dificuldade, de muitas incertezas. Mais do que nunca é importante que o controle social
64 esteja fortalecido e coeso na busca da manutenção das conquistas já tidas até aqui,
65 que foram muitas. E na busca de novos avanços e conquistas aqui no Município de
66 Porto Alegre. Então, uma boa noite a todos, que seja um momento memorável para
67 todos nós. (Aplausos da plenária). **O SR. ROGER DOS SANTOS ROSA - Associação**
68 **Brasileira dos Hospitais Universitários e Ensino e Coordenador Adjunto do**
69 **CMS/POA:** Convidamos para os pronunciamento o Senhor Secretário de Saúde
70 Fernando Ritter. **O SR. FERNANDO RITTER – Secretário Municipal de Saúde e**
71 **Coordenador Adjunto do CMS/POA:** Boa noite a todos. Boa noite, Djanira, nossa
72 Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde, em substituição a Mirtha, que é a
73 nossa Coordenadora, que, infelizmente, não pode estar aqui com a gente, está se
74 recuperando da saúde, mas a gente já sabe que dentro em breve ela poderá recompor
75 este grupo aí o time vai ficar completo e colocar à frente todos os projetos do Conselho
76 Municipal de Saúde. Tarsila, muito obrigado, representando aqui o nosso Secretário de
77 Saúde. Também representando a nossa Coordenadoria, que tem sido uma grande
78 parceira nesse trabalho aí, com todos os nossos técnicos da bacia regional. É
79 fundamental a gente fortalecer a nossa 2ª Coordenadoria Regional de Saúde. Obrigado
80 por estar aqui. Ao nosso Vice-Prefeito Sebastião Melo pela presença, ele esteve na
81 posse, está aqui no aniversário. Isto mostra a valorização do controle social dentro do
82 Município de Porto Alegre. Então, estamos aqui completando 24 anos deste marco
83 histórico. Tenha certeza que o Conselho Municipal de Saúde é responsável por muitas
84 das questões que estão hoje implantadas no Município de Porto Alegre, através das
85 discussões do papel aguerrido dos conselheiros que estão aqui presentes,
86 representantes de usuários, representante dos trabalhadores de serviços e da gestão
87 em que nós construímos o Sistema Único de Saúde. É através do diálogo, é através da
88 transparência, é através do respeito, a gente tem conseguido fazer o crescimento da
89 saúde, apesar de todas as dificuldades, ou quando a gente não consegue crescer a
90 gente consegue pelo menos não deixar diminuir a saúde no Município de Porto Alegre.
91 Em vários momentos quem tomou a frente desta discussão durante muitos anos foi o
92 Conselho Municipal de Saúde, que tem uma história, que foi extramente importante
93 para o Sistema Único de Saúde não morrer e não vai acabar o Sistema Único de
94 Saúde, em hipótese alguma vai acabar o Sistema Único de Saúde que nós temos uma
95 lei, a 8.142, que coloca que todas as decisões devem ser discutidas e compartilhadas
96 nesses espaços. É fundamental a gente fortalecer, ainda mais quando o Conselho
97 Municipal de Saúde, no dia do seu aniversário, resolve homenagear o trabalho em
98 saúde. Nós temos aqui todos vocês, queria dar o meu fraterno abraço, os meus
99 parabéns pelo trabalho, pelas atividades que vocês desenvolvem. Vocês fazem o
100 Sistema Único de Saúde ser o que é hoje, que é o maior programa de inclusão social
101 que existe no mundo. E nós não podemos em hipótese alguma deixar retroceder o
102 Sistema Único de Saúde, nós temos que fazer a saúde e com a luta desses
103 trabalhadores, dos usuários, dos gestores que estão aqui presentes, dos prestadores
104 de serviço, a gente vai fortalecer cada vez mais e vamos apoiar todos os atores em

105 nível municipal, em nível estadual, em nível nacional, que querem e vão botar o
106 Sistema Único de Saúde onde merece, ou seja, fazer sim aquilo que está na
107 Constituição, que é SUS para todos, que é o dever o Estado. Infelizmente, muitas
108 vezes a gente não consegue colocar tudo, porque quando foi criado o Sistema Único
109 de Saúde não colocaram o devido valor financeiro que ele merece ter. E nós vamos
110 fazer toda essa luta e essa luta parte do controle social, da gestão de gestores
111 comprometidos que este Município tem, porque cada vez mais nós temos coloca mais
112 recursos financeiros para a gente não perder o que a gente tem. Então, eu tenho muito
113 orgulho de ter feito parte, de ter sido Conselheiro Municipal de Saúde, de ter começado
114 a minha trajetória dentro do campo da saúde coletiva em conselho distrital, o primeiro
115 conselho distrital foi na Região Partenon, quando fazia a residência, depois na Região
116 Sul/Centro Sul e no Conselho Municipal de Saúde, o Conselho Estadual de Saúde,
117 onde são os espaços que devem estar discutindo. Parabéns a todos esses lutadores
118 históricos que fizeram parte ou vão fazer parte da luta pelo Sistema Único de Saúde.
119 Parabéns ao Conselho Municipal de Saúde. (Aplausos da plenária). **O SR. ROGER**
120 **DOS SANTOS ROSA - Associação Brasileira dos Hospitais Universitários e**
121 **Ensino e Coordenador Adjunto do CMS/POA:** Convidamos para o seu
122 pronunciamento a Senhora Coordenadora em exercício do Conselho Municipal de
123 Saúde de Porto Alegre Djanira Correa da Conceição. **A SRA. DJANIRA CORRÊA DA**
124 **CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Vice Coordenadora do CMS/POA:** Boa noite a todos
125 e a todas mais uma vez. Dizer que é com imenso prazer que hoje eu estou mais um
126 ano à frente do Conselho nesta data comemorativa, uma data de alegria. É uma data
127 que comemoramos sim os 24 anos do nosso Conselho Municipal. É um Conselho de
128 luta, de briga, um Conselho aguerrido, um Conselho premiado. Isto a gente tem que
129 valorizar, nós temos que valorizar esses momentos, porque é muito bom ver quem
130 trabalha para o SUS. Eu quero desejar a todos os premiados aqui um fraterno abraço
131 deste Conselho e dizer que vocês nos representam, fazem o controle da saúde de
132 Porto Alegre, vocês são essenciais para nós. Eu quero aqui cumprimentar o Senhor
133 vice-Prefeito, Prefeito neste momento, a Tarsila, o Secretário, que eu tenho um grande
134 prazer de sempre estar com ele, dizer que ele é bom porque veio de Santa Rosa.
135 (Risos da plenária). Isto é importante dizer, faz parte daquela terra vermelha, que é a
136 parte dos lutadores. Então, quero dizer a vocês que este é o momento de alegria, mas
137 um grande momento de preocupação. Vocês estão vendo aqui uma colcha, que se
138 vocês notarem é feita de retalhos. Os mais jovens que estão aqui talvez não saibam,
139 mas nós que já temos os cabelinhos brancos sabemos o que representa cada
140 quadradinho desta colcha aqui. Isto aqui são as nossas lutas do Conselho Municipal de
141 Saúde para garantir o SUS de qualidade que nós queremos. Este SUS, cada
142 pedacinho desta colcha tem um pedacinho de uma história, uma história de luta, uma
143 história de briga, mas a boa briga. Isto nos representa muito, representa as nossas
144 lutas, as nossas conquistas e as nossas derrotas. Isto aqui é o que faz nós ainda
145 estarmos aqui apesar da idade lutando, porque nós não queremos um SUS que não
146 tenha qualidade. Isto é um momento de preocupação quando a gente vê no novo
147 ministro que não sabe o que é SUS, dizer que vai retroagir, porque a fala dele não
148 adianta, ou a pessoa pensa antes de falar para não falar bobagem. Não adianta
149 desmentir o que disse, o que vale é o que disse primeiro. (Aplausos da plenária). Nós
150 aqui na Cidade de Porto Alegre brigamos com esta pessoa aqui (Secretário) para
151 manter a qualidade do remédio, para não manter a falta do remédio, para os hospitais
152 não darem chuchu com arroz para o jantar. Nós queremos os hospitais com qualidade,
153 a gente não quer um hospital onde tenha meio pão de sanduíche para dar para as
154 pessoas que estão na saúde mental. É para isto que nós brigamos. E quando vai um
155 ministro que nem assumiu, que nem esquentou a cadeira, diz que tem que reduzir as
156 farmácias populares, que tem que reduzir o tamanho do SUS... Mas me perdoem,

157 vamos à luta, vamos sair para a rua, gente! Nós estamos adormecidos, não vamos
158 bater panela, porque panela eles batem. (Aplausos da plenária). Eu não bato panela,
159 eu apito, porque o apito me dá vida, porque o apito me desperta, porque bater panela é
160 muito fácil, porque quem bate panela não lava panela. Então, quero dizer a vocês que
161 neste momento de festejar os 24 anos do Conselho, eu quero dizer que é um momento
162 de preocupação sim, porque um ministro que diz o que disse não sabe para o que veio.
163 Querem garantir o SUS? Eu quero garantir o SUS. Este Presidente que está aí está
164 com tudo na mão, este Presidente está com tudo. Ah, ele foi eleito junto com a Dilma,
165 né!? Não, eu elegi, eu votei na Dilma, ele veio de contrapeso! (Aplausos da plenária).
166 Então, eu quero dizer a vocês neste momento que é um momento de luta sim, um
167 momento de briga sim para garantir. Nós não queremos um passo atrás, nós não
168 queremos. Eles querem dinheiro? Se eles são o que são, eles que vão taxar as
169 grandes fortunas, porque estão com tudo na mão para taxar as grandes fortunas. Vão
170 cobrar os impostos que são devidos para os estados, para os municípios. Vão fiscalizar
171 os serviços sim, tem que fiscalizar, um hospital não pode contratar 100% e atender
172 80%, querendo receber 100%. Então, se é para fazer as coisas, vamos fazer as coisas
173 direito. Não, vamos, que agora vai começar a campanha, daí a gente vai ficar olhando,
174 batendo palma, porque de promessa eu estou por aqui, eu não sou santa, eu não
175 quero promessa, eu quero ação, eu quero que as coisas aconteçam em Porto Alegre, é
176 isto que eu quero. Eu quero que as coisas aconteçam no Estado, no Município, lá na
177 Presidência. Eu quero novas eleições, eu não quero ninguém lá, porque ninguém que
178 está lá nos representa, porque onde tem investigado nós queremos ficha limpa, todos,
179 não é para um, para A ou B, todos. (Aplausos da plenária). Por que ninguém pede
180 *impeachment* do Senhor Governador aqui? Porque é a herança maldita que ele
181 recebeu, mas quando tu te candidatas tem que saber o que faz, porque quando a gente
182 se candidata sabe que vai ter bônus e vai ter ônus. Então, pessoal, festejar os 24 anos
183 do Conselho Municipal é muito bom, mas nós temos que estar de olhos bem abertos e
184 mente bem esclarecida para ver o que está acontecendo. Um Presidente que tira o
185 Ministério da Cultura, que tira o Ministério das Mulheres e que volta atrás, isto não me
186 representa, porque a senzala só serve para lavar panela? Só serve para limpar o
187 banheiro? Não, os negros têm que estar lá na primeira classe, porque eles fizeram este
188 Brasil, eles trabalharam por este Brasil. Então, a gente tem que fazer. (Aplausos da
189 plenária). As mulheres que são donas de casa, que são chefes de família. Então,
190 senhores, este momento é muito preocupante, muito, muito. Então, quero dizer a
191 vocês, um feliz aniversário para nós e muita luta, luta, porque hoje me lembro e agora
192 entendi porque aquelas pessoas gritavam depois da meia noite na 8ª DP. Eu tinha uns
193 12, 13 anos, depois de muito tempo fui aprender que ali eles apanhavam porque
194 estavam contra a ditadura. Então, ditadura nenhuma vai me representar, eu quero
195 todos no governo, todos sendo representados pelo povo, porque assim como a gente
196 bota a gente vai aprender a tirar. Muito obrigada! (Aplausos da plenária). **O SR.**
197 **ROGER DOS SANTOS ROSA - Associação Brasileira dos Hospitais Universitários**
198 **e Ensino e Coordenador Adjunto do CMS/POA:** Ouviremos agora em seu
199 pronunciamento o Senhor Vice-Prefeito Sebastião Melo. **O SR. SEBASTIÃO MELO –**
200 **Vice Prefeito de Porto Alegre:** Boa noite a todos, boa noite a todas. Bom, primeiro
201 dizer que o SUS talvez seja a maior conquista social das últimas duas, três décadas do
202 nosso país. Ele não é um sistema perfeito, não é, mas eu concordo contigo, Djanira, se
203 mexeu com o SUS mexeu com a gente também, comigo também. Eu ouvi o
204 pronunciamento do Ministro, sei que ele foi corrigido pelos seus superiores, mas eu
205 acho o seguinte, a sociedade não vai permitir que um ministro isoladamente mexa em
206 uma conquista que é coletiva. Correto? Eu quero dizer que tenho um lado nisso e o
207 meu lado é a minha Cidade que eu ajudo a governar ao lado de um Conselho, que eu
208 diria que é de luta, mas, acima de tudo, é de cooperação. Correto? Eu aprendi muito,

209 porque também fui um jovem muito rebelde e de tantas contribuições de leituras que
210 fiz, quando li a bibliografia do Churchill, que foi o que liderou a luta da derrota do
211 nazifascismo, o repórter que entrevistava ele perguntou sobre a democracia e ele
212 respondeu: “É o pior dos regimes, exceto os outros”. Então, portanto, este país tem 500
213 anos de história, tem muito mais ditadura do que democracia e tem uma coisa que nós
214 não podemos recuar, é com o SUS e também com a democracia. Então, nós todos
215 estamos muito irmanados neste processo, que é muito complexo. Eu escrevi um artigo,
216 há 6 meses, tem muita gente que não defendia eleição geral, há 6 meses eu escrevi
217 este artigo que está na Zero Hora e está nas redes sociais. Eu achava que chegamos
218 ao final de uma caminhada de esgotamento de um modelo que podia dizer – o rei está
219 nulo. O modelo político esgotou neste país da maneira deste presidencialismo de
220 coalizão que não representa o modelo que está aí. Não adianta, o modelo falhou.
221 Agora, a democracia é difícil. Mas eu estou vindo aqui dizer, Djanira, vida longa, que
222 orgulho ter um Conselho de tantas contribuições. Nós temos muitos conselhos na
223 Cidade, muitos. Meu caro Secretário, dizer o seguinte, aliás, este Conselho tem um
224 papel diferenciado. Eu me lembro quando veio a municipalização do SUS, em 97, o
225 Governo Brito, que houve a transferência para o Município, ficando só a zona do
226 Partenon, que ainda era do Governo do Estado e passou um bom tempo que lá foi
227 gerenciado. E as contribuições, e nós estamos no governo há bastante tempo, eu
228 posso dar depoimento de quantas e quantas vezes, e até porque os nossos secretários
229 e agora o Secretário Fernando tem como fonte diária de busca, de bons faróis o nosso
230 Conselho. Então, parabéns, cumprimento a todos que fazem esta saúde em Porto
231 Alegre. Eu sei que os que estão sendo agraciados representam uma dezena de
232 pessoas, que vai estimular que trabalhem mais e que no ano que vem seguinte possa
233 estar premiado no Conselho outras pessoas que representam tantas outras. Parabéns
234 e um grande abraço a todos. (Aplausos da plenária). **O SR. ROGER DOS SANTOS**
235 **ROSA - Associação Brasileira dos Hospitais Universitários e Ensino e**
236 **Coordenador Adjunto do CMS/POA:** Damos início neste momento à cerimônia de
237 premiação. O Prêmio destaque em Saúde, instituído pelo Conselho Municipal de Saúde
238 de Porto Alegre, tem por objetivo a cada ano, por ocasião da comemoração do seu
239 aniversário homenagear pessoas, entidades e projetos que tenham se destacado no
240 ano anterior na consolidação do SUS que queremos, inclusivo, universal, integral e
241 humanizado. Assim, a cada edição do prêmio é constituída uma comissão julgadora
242 que seleciona os indicados a partir das indicações dos conselheiros que compõem o
243 Plenário do Conselho Municipal de Saúde, os quais novamente são submetidos à
244 escolha do Plenário. Nesta 7ª Edição fizeram parte desta Comissão, pelo segmento
245 dos usuários, Liane Terezinha de Araújo Oliveira. (Aplausos da plenária). E Antônio
246 Augusto Oleinik Garbin. (Aplausos da plenária). Pelo segmento dos trabalhadores,
247 Jandira Roehrs Santana. (Aplausos da plenária). Pelo segmento do governo Juliana
248 Maciel Pinto. (Aplausos da plenária). Para esta edição foram contempladas com
249 indicações as seguintes categorias para destaque, são 11: Categoria Comunicação e
250 Saúde; Controle Social; Direito à Saúde; Educação na Saúde; Gestão em Saúde;
251 Inovação em Saúde; Integralidade em Saúde; Saúde da Mulher; Saúde Mental; Serviço
252 de Saúde e Trabalhador em Saúde. A primeira Categoria Comunicação e Saúde. Este
253 prêmio tem por objetivo destacar pessoas, instituições e projetos que tenham
254 contribuído para a promoção da saúde, inclusão e controle social da política pública de
255 saúde. A Categoria Comunicação em Saúde foi criada com a intenção de apresentar a
256 comunicação como instrumento estratégico para informar e promover as decisões e
257 autonomia dos indivíduos e das comunidades, no sentido de promoverem e cuidarem
258 da sua saúde. Desta forma a comunicação no campo da saúde vai além de informar
259 para mudar atos e comportamentos, uma vez que os desafios são complexos e estão
260 relacionados à problemática da diversidade cultural, étnica, econômica e social. A

261 articulação e encontro interdisciplinar entre cultura, comunicação e saúde é uma nova
262 exigência do campo das práticas em saúde. Uma experiência exitosa de articulação
263 entre usuários, trabalhadores e gestores é o Projeto Teatro Caras da Lomba,
264 coordenado por quatro agentes comunitárias de diferentes serviços de saúde da
265 Lomba do Pinheiro, que realizam participações e fóruns, abordando de forma lúdica a
266 saúde com a finalidade de promover uma cultura de paz, combatendo o estigma e o
267 preconceito. Proporciona que usuários, trabalhadores, gestores possam refletir sobre o
268 quanto à relação com outro pode ser de forma prazerosa. Convidamos neste momento
269 o Senhor Vice-Prefeito Sebastião Melo para fazer a entrega do Troféu Destaque em
270 Saúde Categoria Comunicação e Saúde a Senhora Denise Nunes da Silva Vargas,
271 agente comunitária e participante do Grupo de Teatro Caras da Lomba. (Aplausos da
272 plenária). A segunda Categoria Controle Social. Este prêmio tem por objetivo destacar
273 pessoas, instituições e projetos que tenham contribuído para a consolidação da rede de
274 controle social do SUS em Porto Alegre. O controle social no SUS, instituído através
275 dos conselhos e das conferências de saúde, tem sido um instrumento fundamental
276 para garantir que o direito universal à saúde e à vida seja um desafio permanente na
277 agenda dos gestores das três esferas. A participação social no SUS não se esgota na
278 instância dos conselhos de saúde, pois os movimentos sociais são a expressão ativa
279 da sociedade diante das situações e problemas que afligem determinados grupos ou
280 segmentos populacionais. É justamente nesses espaços de participação e exercício da
281 cidadania que surge, voluntariamente, a vontade de ser conselheiro de saúde, na
282 medida em que a garantia do direito à saúde é um princípio que garante a vida. Por
283 essas razões coube destacar o Senhor Gilmar Campos por sua atuação no controle
284 social no segmento usuário. A partir do Conselho Local de Saúde Panorama e
285 Conselho Distrital de Saúde Lomba do Pinheiro, foi Coordenador Adjunto do Conselho
286 Municipal de Saúde por dois mandatos, é membro da Comissão de Saúde da
287 População Negra, da Comissão de Contratualização e da Comissão de Assistência
288 farmacêutica do Conselho Municipal de Saúde. Convidamos neste momento a Senhora
289 Coordenadora em Exercício do Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre Djanira
290 Correa da Conceição para fazer a entrega do Troféu Destaque em Saúde Categoria
291 Controle Social ao Senhor Gilmar Campos. (Aplausos da plenária). **O SR. GILMAR**
292 **CAMPOS – CDS Lomba do Pinheiro:** Boa noite a todos e a todas. É com muito
293 orgulho que recebo este prêmio. Eu quero dividir este prêmio com duas pessoas que
294 foram protagonistas de eu ter chegado até aqui, que é Vânia e o Carlos Pinheiro.
295 (Aplausos da plenária). Eu quero dizer para vocês que lá em 2005, quando eu me
296 aposentei, disseram para mim: “Olha, vai para casa e espera chegar o papai do céu
297 para te chamar”. Eu fui e este cara chegou lá, bateu no meu portão e disse: “meu,
298 vamos subir que vamos trabalhar”. Eu disse: “não, eu não vou, estou precisando de
299 uma consulta aí”. (Risos da plenária). E fui buscar a minha consulta. Foi onde eu
300 cheguei e encontrei a Vânia, que disse: “Não, não é assim, eu vou te dar caminho e tu
301 segues, se tu achares”. (Risos da plenária). Foi onde eu aprendi e se eu cheguei aqui,
302 graças a Deus, tanto a Vânia quanto ao Carlos, aprendi muito. (Aplausos da plenária).
303 Comecei a caminhada lá no Conselho Local, o Conselho Distrital e cheguei até o
304 Conselho Municipal, onde eu aprendi muito com a Heloísa, que hoje é a minha mestra,
305 que eu participo das comissões e agradeço a ela porque aprendi muita coisa.
306 (Aplausos da plenária). Então, eu entendi um pouquinho o que é o SUS. Às vezes lá na
307 vila as pessoas perguntam para a gente sobre o Sistema Único de Saúde e ninguém
308 sabe o tamanho que é complexo do SUS. O SUS não é uma coisa – *ah, não presta!* O
309 SUS é a coisa melhor que a gente tem, um dos programas que a gente tem. E como
310 diz a Djanira, a gente não pode deixar, a gente não pode perder, foi uma conquista da
311 população. Então, quero deixar aqui o meu agradecimento e deixar... Uma palavrinha
312 para vocês. **A SRA. VANIA MARIA FRANTZ – Secretaria Municipal de Saúde:**

313 Gilmar, só posso dizer parabéns. Eu acho que o Gilmar é conhecido de todos que
314 frequentam as plenárias do Conselho. E este a ao indicar o Gilmar a gente só podia
315 dizer que é o momento dele ser homenageado. Eu vi o Gilmar no primeiro dia que
316 chegou na unidade, um pouco brabo, até meio agressivo... (Risos da plenária). Sem
317 compreender o que é verdadeiramente o direito, como a gente pode batalhar por ele. E
318 só posso dizer que tenho orgulho de estar aqui do teu lado neste momento, onde tu
319 estás sendo agraciado pelo reconhecimento máximo do controle social. Parabéns
320 segue na luta. E tem Conselho Distrital tendo eleição na Lomba daqui poucos dias, não
321 esqueças de te candidatar! (Risos da plenária). Um abraço! (Aplausos da plenária). **O**
322 **SR. CARLOS PINHEIRO – CDS Lomba do Pinheiro:** Boa noite. Não sei nem como
323 começar a dizer, mas muito me emociona estar vendo o Gilmar aqui hoje sendo
324 homenageado. E dizer o tanto que este cara aqui, que é para mim um irmão, o tanto
325 que este cara cresceu no momento em que eu consegui tirar ele de cima do sofá, que
326 estava lá vendo televisão, esperando a morte chegar, como a gente costuma dizer, né.
327 Do jeito que ele cresceu politicamente, do jeito que ele cresceu, do jeito que ele evoluiu
328 e tem outro irmão nosso ali, que se criou junto com a gente, que é testemunha do
329 quanto este cara evoluiu quando a gente conseguiu tirar ele de dentro de casa e jogar
330 na política social, trazer para dentro disto. Eu quero dizer: parabéns, Gilmar, pelo teu
331 crescimento, parabéns por isso. E olha, se tu não tivesses vindo para cá acho que não
332 estarias junto com a gente. Parabéns continuem assim, é isso aí! (Aplausos da
333 plenária). **O SR. GILMAR CAMPOS – CDS Lomba do Pinheiro:** Obrigado! **O SR.**
334 **ROGER DOS SANTOS ROSA - Associação Brasileira dos Hospitais Universitários**
335 **e Ensino e Coordenador Adjunto do CMS/POA:** Passamos a palavra para a Senhora
336 Denise Nunes da Silva para os agradecimentos do primeiro prêmio. **A SRA. DENISE**
337 **Nunes da Silva – Agente Comunitária Lomba do Pinheiro:** Isto foi combinado.
338 (Risos da plenária). Na verdade, este momento simboliza um pouco do que o Caras da
339 Lomba viveu ao longo desses 10 anos, porque tinha um período em que a gente
340 conseguia fazer o trabalho, desenvolver numa boa dentro da nossa região e daqui a
341 pouco nos mandavam sentar. Disseram: “Agora não tem mais autorização para fazer,
342 não pode mais sair da unidade, está deixando de fazer visita para executar este
343 trabalho”. Mas daqui a pouco alguém diz: “Não, eu vou chamar de volta”. Aí a gente
344 teve a Vânia, que disse: “Pode voltar, a gente autoriza o trabalho do grupo”. É um
345 trabalho diferente. É, gurias, por favor, voltem aqui, vamos lá que a gente não desistem
346 vamos embora! (Risos da plenária e aplausos). Então, é um agente comunitário de
347 cada unidade de saúde. Passou desta questão de trazer a união dentro da nossa
348 região, a nossa paciência, porque isto é paciência, tolerância, insistência. E vou dizer, é
349 mais do que merecido que a gente consiga receber este prêmio, que tenha chegado
350 até aqui... (Risos da plenária). É verdade! É verdade! A gente tem que valorizar o que a
351 gente faz. (Aplausos da plenária). É merecido sim, a gente faz com muito amor o nosso
352 trabalho, a gente se dedica muito para fazer, não tem espaço, não tem verba, mas a
353 gente vai, a gente batalha. Então, é merecido sim e a gente faz com amor. É como
354 aquele poema que eu te entregue na formatura da população negra, tudo que a gente
355 faz com amor um dia tem o reconhecimento, um dia volta. Então, eu acho que é isso,
356 muito obrigado porque vocês estão aqui, porque vocês conhecem o nosso trabalho, a
357 grande maioria, que apoiaram. Então, a gente chegou aonde chegou por conta desse
358 amor todo. (Aplausos da plenária). **A SRA. Rejane – Agente Comunitária:** Nós não
359 podemos deixar agradecer aos nossos colegas que ficam lá na ponta quanto a gente
360 tem que sair para fazer esse trabalho, muitas vezes fora da unidade, em outros locais.
361 Mas é como a Denise falou, fazemos com muito carinho, identificamos muito,
362 retratamos o nosso serviço, o serviço dos colegas, dos médicos, enfermeiros, técnicos,
363 gestores. A gente procura de uma forma lúdica e de uma forma também bem criativa
364 repassar isso para todos. Então, este reconhecimento, a colega Denise que gerencia

365 os convites, quando a gente recebe um convite, será que vai poder ir, a gente tem que
366 pedir autorização. A Cris, a Vânia... Cadê a Cris? Cris, muito obrigada pelo apoio. A
367 Vânia desde o início, que nós nunca esquecemos, sempre tivemos muito carinho por
368 todos vocês. E a colega Jandira, o pessoal do Conselho, parabéns por este brilhante
369 trabalho. (Aplausos da plenária). **A SRA. LUCIMARA – Agente Comunitária/ Unidade**
370 **de Saúde São Pedro:** Eu também agradeço a todos os colegas, agradeço ao pessoal
371 que sempre nos ajuda e as camisetas também, que quando a gente precisou para
372 comprar camiseta corremos lá e conseguimos. Então... (Manifestações da plenária fora
373 do microfone). É, esta na hora de renovar as camisas. (Risos da plenária). É pouca
374 verba. Ontem no evento o pessoal disse: “Vocês tem que mudar o figurino”. Mas a
375 gente está esperando a verba para mudar o figurino. Estava muito bom o evento ontem
376 da RAPS. Obrigada. (Aplausos da plenária). **A SRA. LISIANE – Agente**
377 **Comunitária/Unidade de Saúde Esmeralda:** É muito bom trabalhar com essas
378 meninas, né. A gente se acerta muito bem para trabalhar. É muito bom fazer saúde
379 dessa forma, como as meninas já falaram, de forma lúdica, criativa. É muito bom, fazer
380 o que gosta, né, desta forma podendo levar até às pessoas dessa maneira bem
381 diferente. Então, agradeço aos colegas, todos da equipe que ficam lá nos apoiando na
382 ausência. E é um prêmio bem merecido mesmo, com muito suor. Obrigada! (Aplausos
383 da plenária). **O SR. ROGER DOS SANTOS ROSA - Associação Brasileira dos**
384 **Hospitais Universitários e Ensino e Coordenador Adjunto do CMS/POA:** A terceira
385 categoria é o Direito à Saúde. Este prêmio tem por objetivo destacar pessoas,
386 instituições e projetos que tenham contribuído para garantir o direito constitucional à
387 saúde para todos. A Constituição Federal de 88 estabeleceu a saúde como direito de
388 todos e que é dever do Estado garantir as condições estruturais, desenvolvendo ações
389 e serviço de promoção, proteção e recuperação da saúde através do Sistema Único de
390 Saúde – SUS. Com o objetivo de afirmar os direitos fundamentais estabelecidos na
391 Constituição Federal, coube destacar o Projeto Se essa Rua Fosse Minha. O projeto foi
392 criado a partir da Portaria nº 940, do Ministério da Saúde, que garante o atendimento
393 aos povos ciganos, nômades e população em situação de rua, sem comprovação de
394 endereço, podendo ser atendido em qualquer unidade de saúde do Município. O
395 projeto trabalhou com arte, com ferramentas lúdicas para sensibilizar a rede da saúde,
396 usuários, trabalhadores, gestores, através de linguagem artística, problematizando
397 questões complexas a serem trabalhadas. Convidamos, a representante da Secretaria
398 Estadual de Saúde Tarsila Crusius para fazer a entrega do Troféu Destaque em Saúde
399 Categoria Direito à Saúde a Cátia Camargo de Oliveira, Relações Públicas,
400 responsável pela comunicação do projeto. (Aplausos da plenária). **A SRA. CÁTIA**
401 **CAMARGO DE OLIVEIRA – Relações Públicas/SMS:** Oi, gente! Para mim é um
402 orgulho estar aqui recebendo este prêmio. Normalmente a comunicação fica sempre na
403 parte da assessoria e acaba que na ponta às vezes não recebe muito prêmio. Então,
404 estou bem orgulhosa e agradeço imensamente por esta oportunidade de estar aqui
405 representando o Sistema Único de Saúde neste momento tão difícil que a gente está
406 vivendo no país. Para mim é um orgulho que este projeto tenha voltado todas as suas
407 atenções para a população que mais precisa, que é a população em situação de rua,
408 que é uma população vulnerável que nós temos que voltar os nossos olhares. E este
409 projeto se dedicou a isso, com arte, com música, com comunicação, com ferramentas
410 para divulgar este direito à saúde da população em situação de rua. É uma honra estar
411 aqui, é uma honra ter sido indicada, Djanira. Eu tenho muito orgulho de estar aqui e te
412 agradeço por isso, eu te admiro muito, o Fernando, a Vânia, enfim, todas as pessoas.
413 As que não estão aqui também, a Ana Santana que começou esse projeto lá no início,
414 a Tamara que não conseguiu vir, o Richard do Movimento Nacional da População de
415 Rua, que está chegando, que estava em uma audiência em Gravataí, mas eu queria
416 tanto que ele tivesse chegado a tempo. Enfim, a FASC, o consultório na Rua, o Comitê

417 Estadual de Enfrentamento da Tuberculose, que estavam com a gente desde o início
418 deste projeto. Este projeto foi construído com o Movimento Nacional da População de
419 Rua. Não foi um projeto para a população de rua, isto é uma coisa que o Richard
420 sempre defende na fala dele enquanto movimento, que este projeto teve um olhar
421 sensível de construir um projeto com a parceria deles, não para eles. Então, eu
422 agradeço muito por estar aqui. O Pedro e o Vini são os artistas que fizeram parte deste
423 projeto e vão falar também bem rapidinho. O Pedro eu vou apertar a orelha dele,
424 porque ele fala muito mais que eu. (Risos da plenária). **O SR. PEDRO – Projeto Se**
425 **Essa Rua Fosse Minha:** Obrigado! Bem rapidamente, primeiro saudar a todos da
426 mesa, agradecer a Cátia que me chamou para compor o projeto, de uma maneira
427 totalmente lúdica. E para reduzir bem a fala, o que eu peço para todos os profissionais
428 da saúde, eu me considero um pouquinho profissional da saúde pelo o que eu
429 trabalhei, mas um pedido que eu faço a vocês é não olhe o outro, a população, quem
430 vai até o posto como diferente. Somos todos iguais. (Aplausos da plenária). E não
431 interessa o peso, a cor, se tem cabelo, se é careca, não interessa. Até mesmo porque
432 a gente vê muitos... E estávamos conversando com os hospitais sobre os médicos, que
433 estão mandando vários embora e tem muita gente que veio de fora e está muito mais
434 aguerrido na briga do que muitos brasileiros, muitos, infelizmente. (Aplausos da
435 plenária). E outra coisa, não adianta achar que é médico, que tem seu doutorado, seu
436 pós, seu MBA, muita gente na rua que a gente está desprezando, que tem muito mais
437 qualificação em conhecimento do que a gente. Tem muita gente formada na rua, tem
438 muito médico na Rua que simplesmente não se prendeu a um sistema aqui. A gente
439 está preso querendo ou não. Então, eu peço, olhem com carinho, porque um dia pode
440 ser qualquer um de nós que estejamos na mão de qualquer outro profissional. Muito
441 obrigado. (Aplausos da plenária). **O SR. VINÍCIUS – Projeto Se Essa Rua Fosse**
442 **Minha:** Uma excelente noite a todos nós, porque com uma premiação dessas, com
443 essa consideração, com esse olhar de abraço não tem como não pensar que o amanhã
444 não vai ser melhor. Eu penso e gosto muito de dizer, dentro das intervenções que a
445 gente faz, como Se Essa Rua Fosse Minha, que a tuberculose não vê cara, não vê cor,
446 não vê credo, não vê se você é coxinha ou mortadela. E qual é a diferença disso tudo
447 quando a gente está falando de saúde? A gente está olhando para as pessoas, que a
448 gente reconheça, como o Pedro falou, que nós somos pessoas, e a saúde tem que
449 estar para todo mundo. Então, aprender a olhar para as pessoas que estão na rua e
450 considerar elas alguém tão importante quanto eu é fundamental, porque a rua é só um
451 lugar gente. A rua é um lugar e muitas vezes é o lugar mais confortável que essas
452 pessoas encontraram durante uma trajetória extremamente difícil. Então, vamos olhar
453 para elas com a consideração sabe que todos os dias é uma batalha e é uma batalha
454 dura. Muito obrigado pelo olhar de todo mundo aqui, pelo afago de todo mundo. É uma
455 premiação maravilhosa que a gente teve. Obrigado, Cátia, por tudo que a gente
456 construiu, com tudo que a gente fez, foram muitas coisas, o grupo é enorme, a gente
457 está inclusive tendo cobranças: “Mandem fotos! Mandem fotos!” A gente está pensando
458 em mandar nudes, mas tudo bem. (Risos da plenária). Depois vai ter o nosso momento
459 de festejar. Obrigado! **O SR. ROGER DOS SANTOS ROSA - Associação Brasileira**
460 **dos Hospitais Universitários e Ensino e Coordenador Adjunto do CMS/POA:** Um
461 aviso de utilidade geral, tem água e está no saguão. A quarta categoria é Educação na
462 Saúde, que tem por objetivo destacar quem tenha contribuído para a efetivação de uma
463 nova política de formação e qualificação profissional para o Sistema Único de Saúde.
464 Entre as atribuições e competências do SUS está a ordenação da formação de
465 recursos humanos para a área da saúde, incidindo tanto na formação profissional de
466 nível médio universitário, como também nos processos de desenvolvimento dos
467 trabalhadores no setor. Com o objetivo de alinhar essas ações aos princípios e
468 diretrizes do SUS. Nesta concepção de política pública coube destacar a atuação do

469 Projeto A Fada dos Dentes. A equipe de saúde bucal da Unidade de Saúde Venceslau
470 Fontoura, diariamente, trabalha a questão odontológica de forma integral. A parceria
471 entre a equipe da unidade, junto da equipe de saúde bucal, proporciona momentos de
472 interdisciplinariedade, onde todos ganham. Já algum tempo, desde antes de 2015, a
473 auxiliar de saúde bucal Jaqueline Trajano realiza ações de educação, saúde e
474 prevenção com o uso de materiais lúdicos, teatro e artes visuais. Como o mundo das
475 crianças é mágico, o projeto quer estimular a imaginação dos pequenos para ajudá-los
476 a entender questões não muito claras para a sua pouca idade. Convidamos, então, o
477 Conselheiro do Sindicato dos Odontologistas do Rio Grande do Sul, Arisson Rocha da
478 Rosa para fazer a entrega do Troféu Destaque em Saúde categoria Educação e Saúde
479 a Jaqueline da Silva Ferreira Trajano, auxiliar de saúde bucal e idealizadora do projeto.
480 (Aplausos da plenária). **A SRA. JAQUELINE DA SILVA FERREIRA TRAJANO –**
481 **Auxiliar de Saúde Bucal/Projeto Fada dos Dentes:** Quero chamar o restante da
482 equipe. Agora vem o mais difícil, que é falar. Eu sei representar, mas não sei falar
483 muito bem. Quero agradecer muito, muito, muito pelo apoio, principalmente da equipe
484 da unidade, porque entram de cabeça junto nas ideias malucas que a gente tem.
485 Então, força e apoio em todos os sentidos. Principalmente o nosso coordenador,
486 sempre, sempre – *vamos lá, faça o que tem que fazer!* Então, obrigada primeiramente
487 ao nosso coordenador. A equipe que está aqui, todo mundo – *vamos nos vestir?*
488 *Vamos!* Todo mundo vai. Ao Arisson pela indicação, que a fadinha um dia foi,
489 encontrou ele, no outro dia – *vamos, está indicada!* Então, estamos aqui pela
490 indicação, foi uma surpresa enorme, porque eu nunca imaginei. A fadinha surgiu de
491 uma maneira... Eu estou sempre procurando uma forma de como me vestir, de como
492 chegar, principalmente nas crianças. Então, tem a bonequinha preta e agora a fadinha.
493 A fadinha do dente, eu vi uma foto, procurando, pesquisando o que eu faria de
494 diferente dentro do PS. Procurei o que eu faria diferente e encontrei a foto de uma
495 odontopediatra no consultório vestida de fada auxiliar, nem fada era, de super-herói. Eu
496 cheguei, falei para a dentista, para a Fabi – *Fabi, muito legal!* Ela disse – *olha, o que a*
497 *gente tem que fazer é desta maneira.* Eu saí de férias, quando voltei já voltei com a
498 roupa da fada, com asa, eu disse – *Vamos lá, vamos lá!* Então, quer dizer, todo mundo
499 vai junto, vai o Dentão, vai o Joca, que é o molarzão, o sisão. Então, todo mundo vai
500 junto – *hoje quem vai? Vou eu!* Então, sempre tem apoio total, isto é muito legal. E a
501 fada sai na rua, sai o dentão pela rua, todo mundo nos reconhece, as crianças saem
502 atrás correndo, a gente conta a história da fada do dente, quando chegam eles têm um
503 retorno, já chegam perguntando para a fada do dente. Já aconteceu de ligarem para a
504 criança falar com a fada do dente, de mostrar para irmão que é real – *não, ela existe!*
505 *Olha aqui, ela está no telefone!* (Risos da plenária). Então, o retorno é ótimo. Nós
506 vamos fazer uma avaliação, depois da historinha as crianças já sentam com a boca
507 aberta para a dentista. É muito fácil. Então, isto é a maior recompensa que a gente
508 tem, o retorno que a gente tem das crianças, dos adultos também. Eu me sinto muito,
509 muito, muito honrada de estar aqui, muito honrada mesmo. Obrigada a todos. Obrigada
510 a esta equipe que tem sido maravilhosa. Todos os anos a gente inventa alguma coisa e
511 a fada vai ficar, como a bonequinha ficou. A bonequinha é outro personagem que
512 também participa nas escolas, nas creches e fala sobre a diversidade racial. Então, é
513 uma contação de histórias e a gente faz um trabalho bem legal. E agora a fada do
514 dente também, direto, todas as escolas, crianças, bebês, a fada do dente está
515 reconhecida dentro da comunidade proteger todos. Obrigadão! (Aplausos da plenária).
516 **O SR. ROGER DOS SANTOS ROSA - Associação Brasileira dos Hospitais**
517 **Universitários e Ensino e Coordenador Adjunto do CMS/POA:** A Categoria Gestão
518 em Saúde tem por objetivo destacar pessoas, instituições ou projetos que tenham
519 contribuído para a consolidação e organização do Sistema Único de Saúde. A
520 Constituição Federal de 88 e a Lei Orgânica da Saúde estabeleceram uma gestão

521 tripartite do SUS, cabendo a cada esfera de governo um conjunto de responsabilidades
522 e atribuições que caracterizam a gestão pública em saúde. Qualificar a gestão em
523 saúde tem sido um grande desafio, pois os gestores do SUS precisam contar com uma
524 completa gama de instrumentos e conhecimentos técnicos, que incluem no
525 planejamento adequado às ações, a capacidade e a destreza para gerir recursos
526 muitas vezes escassos, atualização permanente de informações oriundas das outras
527 esferas de gestão, a capacidade para lidar com conflitos inerentes à função pública e
528 de pessoas, além da necessária postura democrática e de respeito ao controle social.
529 Nesta concepção de gestão para o SUS tivemos um empate e coube destacar as
530 atuações de duas servidoras municipais, a primeira pessoa é Rosana Meyer Neibert.
531 (Aplausos da plenária). Servidora Municipal desde 1992, atualmente na função de
532 Gerente Distrital Restinga/Extremo Sul, pós-graduada em saúde pública, integrante do
533 Grupo de Educadores para o controle social, desenvolve atividades nos fóruns da rede,
534 contribuiu na construção da rede de mulheres vítimas de violência no território e é
535 promotora da saúde da população negra. Empenhada em motivar as equipes com
536 quem trabalha para o cumprimento da atenção integral ao cuidado em saúde. E a
537 segunda pessoa é Silvia Fernanda Martins Casagrande. (Aplausos da plenária).
538 Servidora pública municipal desde 2002, desde então, enfermeira. Exerceu a
539 coordenação da Unidade Básica de Saúde Diretor Pestana. Na época foi o primeiro
540 serviço a implantar o acolhimento, dentro do distrito de saúde, como assessora da
541 Gerência NHNI, foi fundamental para que o Conselho distrital se renovasse e,
542 principalmente, criou condições porque a Comissão de Educação Permanente
543 promovesse eventos de qualificação dos conselheiros distritais. Como representante da
544 gestão prima por responder e encaminhar as demandas do Conselho Distrital de
545 Saúde, sempre solícita, educada, conquista a todos com sua simpatia e sorriso.
546 (Aplausos da plenária). Convidamos, então, o Senhor Secretário de Saúde de Porto
547 Alegre, Senhor Fernando Ritter, para fazer a entrega do Troféu Destaque em Saúde
548 Categoria Gestão em Saúde as servidoras da Secretaria Municipal de Saúde.
549 (Aplausos da plenária). **A SRA. ROSANA MEYER NEIBERT – Servidora**
550 **Municipal/SMS:** Boa noite a todos. Eu queria chamar a equipe da gerência aqui, todos
551 da referência aqui. (Aplausos da plenária). A Andréia, que está escondidinha ali. A
552 Fernanda, que eu ensino que está por aí, todos os colegas da gerência aqui. Este
553 prêmio é nosso, é da Gerência Distrital Região/Extremo Sul, de todos os trabalhadores
554 desta gerência. É de todos os colegas que não estão presentes hoje aqui. (Aplausos da
555 plenária). É de todos os serviços de saúde daquela região, dos serviços
556 especializados, das unidades de atenção primária. Eu queria homenagear e dedicar a
557 todos os outros colegas guerreiros, trabalhadores do Sistema Único de Saúde de Porto
558 Alegre. Nós representamos uma parte da Atenções Básicas, que com muito orgulho
559 nós estamos aqui representando a Atenção Básica. Eu queria chamar três pessoas que
560 fazem parte deste processo todo, uma que ia sair um pouquinho do lugar dela hoje, a
561 Vice-Coordenadora do Conselho. Queria chamar a Djanira enquanto coordenadora do
562 Conselho Distrital da Restinga. (Aplausos da plenária). O Seu Alpheu Garbin, pelo
563 Conselho do Extremo Sul, o Augusto Garbin, representante do Conselho do Extremo
564 Sul. (Aplausos da plenária). Queria chamar a Vânia Frantz, porque a Vânia foi uma das
565 que fez as indicações do prêmio. (Aplausos da plenária). Queria também dedicar este
566 prêmio a todos os trabalhadores da nossa região, uma região com tanta vulnerabilidade
567 social como a Restinga, com tanta dificuldade da gente fixar profissional. Então, são os
568 guerreiros que estão lá. Os Mais médicos que realmente levam o trabalho nas
569 unidades daquela região. Quero também agradecer a quem não está aqui, que é o
570 Hospital da Restinga, eu acho que não está aqui. Ao Instituto Federal do Rio Grande do
571 Sul, do Campus da Restinga. A FADERGS que é o nosso DDA da região. Aos
572 equipamentos sociais da região. A todos que trabalham naquela região e contribuem

573 para que a saúde possa melhorar, a qualidade dos seus indicadores. Secretário,
574 obrigada pela confiança, né. Eu agradeço, porque não é fácil estar naquele lugar tão
575 distante às vezes do Centro da Cidade, distante de onde as coisas realmente estão
576 acontecendo; mas estamos lá. Eu acho que três palavras representam o dia de hoje:
577 reconhecimento. Agradeço ao Conselho Municipal, porque nos seus 24 anos, lutando
578 pela cidadania, lutando pelo fortalecimento do SUS em um momento tão bicudo que
579 estamos vivendo. Então, estão duplamente de parabéns. Eu acho que a iniciativa do
580 Prêmio Destaque é um incentivo, um reconhecimento ao trabalho de todos nós. Este
581 prêmio é de todos nós, todos colegas da Secretaria Municipal de Saúde, a todos
582 trabalhadores do SUS. Aos nossos familiares que nós tanto às vezes nos ausentamos.
583 Agradecemos todos nós pela compreensão, e a todos os trabalhadores. Muito
584 obrigada! (Aplausos da plenária). **A SRA. SILVIA FERNANDA MARTINS**
585 **CASAGRANDE – Servidora Pública/SMS:** Bom, eu queria chamar o pessoal da
586 Gerência que está aqui, a Almira, a nossa chefe Ana Dagord. (Aplausos da plenária). E
587 gostaria também de chamar o Conselho Distrital de Saúde que está aqui, o núcleo, a
588 Loreni. Pode vir, Loreni. (Aplausos da plenária). Márcia e o seu Gabriel, que é da
589 Noroeste, gostaria que o seu Gabriel também estivesse aqui, porque este prêmio é seu
590 também. Seu Paulo que está aqui tinha esquecido. Pessoal, foi uma imensa surpresa
591 eu ter recebido a indicação e depois ter recebido o prêmio. Na verdade, este é um
592 prêmio de fato de todos nós, uma gerência do conselho distrital do controle social na
593 Região Humaitá/Navegantes/Ilhas, que neste último ano realmente tem feito a
594 diferença naquela região. Eu começo a me lembrar de quando entrei no Saúde da
595 Família, estou como servidora desde 2002, mas eu entrei em 96 na primeira Equipe de
596 Saúde da Família no PSF Jenor Jarros. Aí me boto a lembrar naquela época em 97,
597 quando eu entrei, acho que era no 2º andar da Secretaria, e estava o Humberto
598 Scorza, onde eu fui atrás de algum material para a gente construir o nosso primeiro
599 Conselho Local de Saúde da Jenor Jarros. Isto em 97. E aí, de lá para cá, alguns
600 conselhos, não é, Seu Paulo? No Floresta a gente também participou, depois de 2000,
601 depois a vida me levou para outros caminhos, fui para o Sindicato dos Enfermeiros,
602 que está aqui nesta coucha de retalhos. E, conseqüentemente, com a Federação
603 Nacional dos Enfermeiros, que me levou ao Conselho Estadual de Saúde e ao
604 Conselho Nacional de Saúde. Depois, quando saí desta gestão, estou com muito
605 orgulho de fazer parte da gestão agora no Município, aí a gente acaba se reportando
606 para o nosso núcleo, que é Jenor Jarros... Ah desculpa! (Risos da plenária). A Diretor
607 Pestana, que é onde eu participava, onde eu estava e onde não tinha conselho Local
608 de Saúde. E a gente começou a articular lideranças, a Gilda, que não se encontra mais
609 com a gente, a Palmira, o João. Então, tantas pessoas daquela região que podiam
610 realmente construir um Conselho Local de Saúde e fazer a diferença. E construímos,
611 conseguimos formar este conselho e conseguimos implantar a primeira equipe de
612 acolhimento em Porto Alegre vinda da nossa proposta dessa equipe. Então, isso fez
613 uma diferença, porque acolhimento, isso em 2012, no final de 2011 a gente já começou
614 a planejar, pensar, e isso só se deu porque o constituir Local de Saúde fez a diferença.
615 Então, realmente, a gente tem esta trajetória e me orgulho muito, porque o conselho
616 fez parte da minha vida sempre, o controle social fez parte da minha vida enquanto
617 trabalhadora, agora enquanto gestora. E aí, no ano passado, a gente se depara com
618 uma grata surpresa vindo compor, que é a Loreni no Conselho Distrital, que ela já era
619 da Diretor Pestana e vem compor com a gente o Conselho Distrital de Saúde
620 Humaitá/Navegantes/Ilhas. Quero também fazer uma referência, um grato
621 agradecimento para a Joana, tudo que a Joana fez por aquela região. Se não fosse
622 com a tua colaboração dentro do Conselho a gente não teria conseguido avançar como
623 a gente avançou. Então, a Loreni e a Joana fizeram toda a diferença. Eu agradeço
624 imensamente, mas imensamente. Nós tínhamos vários conselhos de saúde ali,

625 estavam esfacelados, outros não tinham, depois começamos na Mário Quintana, já
626 temos FRADIQUE e Eliseu, Pestana foi o primeiro, a Farrapos, por último a
627 Marinheiros, Pintada a gente está reconstruímos. Temos alguns desafios ali, que é a
628 Navegantes, que é o nosso grande desafio. E fora daquela região obtivemos outro
629 desafio, que foi o Centro de Saúde IAPI, que é colocar todos em um Conselho só,
630 todos os serviços dentro de um conselho só. E aí a gente teve o Seu Paulo, o Seu
631 Gabriel, que foi a pessoa que conseguiu articular com as lideranças e hoje, antes de
632 chegar aqui, estávamos nós em uma reunião deste Conselho Local de Saúde do IAPI,
633 que não é fácil, mas eu acho que gestão e usuários, trabalhadores juntos a gente
634 consegue fazer uma gestão compartilhada, participativa, democrática, que eu acho que
635 só quem sai lucrando é o usuário e os trabalhadores também, porque acabam
636 trabalhando junto e fazendo a participação, junto com a gestão a gente consegue de
637 fato fazer uma saúde de qualidade e que a gente merece. (Aplausos da plenária).
638 Quero parabenizar este Conselho que faz a diferença, que é reconhecido no Brasil
639 como o Conselho que faz a diferença, que leva adiante as lutas. Eu fico imensamente
640 honrada de ter sido agraciada com este prêmio por este Conselho Municipal de Saúde.
641 Muito obrigada! (Aplausos da plenária). **O SR. ROGER DOS SANTOS ROSA -**
642 **Associação Brasileira dos Hospitais Universitários e Ensino e Coordenador**
643 **Adjunto do CMS/POA:** A sexta categoria é a Categoria Inovação em Saúde, que tem
644 por objetivo destacar projetos que tenham contribuído para qualificar as ações e
645 serviços no âmbito do SUS. Vencer este desafio exige ações que ultrapassam a esfera
646 restrita do setor de saúde, pois além de sensibilizar as equipes e formar os cidadãos e
647 suas famílias, mudar sistemáticas administrativas, é necessário ainda ação intersetorial
648 e trabalho em rede, envolvendo todos os níveis da gestão em saúde. Nesta concepção
649 de desenvolvimento tecnológico coube destacar em 2015 o Projeto Informatização da
650 Rede de Atenção Básica, implantação do sistema ESUS da Secretaria Municipal de
651 Saúde. É um projeto de modernização do sistema de informatização da Atenção Básica
652 através da implantação da rede informatizada em todas as unidades e o uso do
653 Sistema do Ministério da Saúde, possibilitando a implantação do prontuário eletrônico
654 do cidadão. Convidamos a Conselheira Vânia Maria Frantz para fazer a entrega do
655 Troféu Destaque em Saúde da Categoria Inovação em Saúde a Rosemari Macedo
656 Fagundes, Coordenadora da Gerência de Tecnologia da Informação da Secretaria
657 Municipal de Saúde. (Aplausos da plenária). **SRA. ROSEMARI MACEDO FAGUNDES**
658 **– Gerência de Tecnologia da Informação/SMS:** Bem, eu queria primeiramente
659 agradecer a minha indicação pela minha colega Vânia, a este Conselho por nos dar
660 este prêmio, ao meu Secretário querido Fernando Ritter. (Aplausos da plenária). E
661 dedicar este prêmio aos meus colegas lá... Alex... Um trabalho muito árduo...
662 (Emoção). A área meio, a área de transporte. (Aplausos da plenária). Ao setor de
663 patrimônio que entregou mais de 2 mil equipamentos. (Aplausos da plenária). E a
664 Carol, que é a coordenadora da área meio. Carol, por favor. (Aplausos da plenária).
665 Nós começamos este projeto... Quero chamar aqui a Atenção Básica, a Lúcia e a
666 Luciane que não está aqui hoje. (Aplausos da plenária). Que plantaram esta
667 sementinha, porque o E-SUS foi uma semente plantada dentro de uma oficina do
668 Ministério e que a gente trouxe para dentro desta Secretaria, que foi agraciado pelo
669 Secretário anterior, o Secretário Casartelli, com o nosso Coordenador da época
670 Fernando Ritter, que a gente arregaçou as mangas e foi trabalhar, lutar por uma
671 infraestrutura que a gente não tinha. Eu queria agradecer a PROCempa também, que
672 fez toda a infraestrutura necessária para o E-SUS. Agradecer a Clarice e ao Mário, a
673 SEGAF também, nossa Coordenação Financeira, que lutou pelos recursos financeiros,
674 não foi fácil. Não estão presentes aqui também. Queria dizer que informatizar 226
675 unidades de saúde sem a parceria dessa turma maravilhosa não é fácil, ir de posto em
676 posto, fazer o mapeamento... Várias vezes, sem o setor de transporte... Que é

677 fundamental. Vocês sabem, todo mundo precisa do transporte, imagina dividir para
678 todo mundo o transporte. Então, a gente poder ter esta parceria foi fundamental para
679 estar aqui recebendo este prêmio hoje. Entregar mais de 2 mil equipamentos também,
680 hoje não tem uma unidade que não tenha computador nos consultórios médicos, nas
681 enfermarias, nos curativos, não tem um ambiente que não tenha um computador para a
682 sua área. (Aplausos da plenária). É uma rede com fibra ótica, onde eram carentes de
683 internet. Eu cansei de atender unidade do Lami que não conseguia atender porque não
684 tinha internet e a gente conseguiu colocar fibra ótica lá no Lami. Então, isso é muito
685 importante. Hoje não tem uma unidade de saúde. Não tem um serviço de saúde que
686 não esteja com fibra ótica. Então, Porto Alegre é uma Cidade totalmente informatizada,
687 com o equipamento melhor que temos hoje com wireless, que estamos implantando um
688 projeto onde os agentes comunitários de saúde vão sair com seus tablets para fazer
689 todo o cadastramento, fazer o atendimento via tablet, chega na unidade e faz a
690 sincronização, automaticamente já vai para dentro do sistema. Então, realmente, foi um
691 trabalho de 2 anos feito por muitas mão, por muitos apoiadores, principalmente o meu
692 Secretário que abraçou esta ideia e disse assim: “Rose, vai e faz!” E a gente foi e fez,
693 silenciosamente... (Aplausos da plenária). Respeitando todos os colegas sempre,
694 principalmente a minha equipe maravilhosa que tenho hoje. Éramos eu e o Alex, em
695 2013, hoje temos 20 pessoas no setor, eles aguentam a pressão, porque informatizar
696 sistemas, informatizar uma secretaria tão complexa como é a da Saúde, que há mais
697 de 10 anos estava ultrapassada, a gente começar um trabalho desses não foi fácil.
698 Então, muitas vezes, muito Secretário Busatto pressão, mas hoje estamos aqui
699 recebendo este prêmio com muito orgulho, muito orgulho mesmo, de trabalho realizado
700 e feito. Com certeza, isto é apenas o início, nós temos muito a avançar ainda. Agora
701 está vindo o GERCON aí, que são as consultas especializadas, para dar respeito ao
702 nosso paciente, para que ele saia da unidade de saúde já com a sua consulta marcada
703 na hora pelo médico. É o médico que tem que marcar a sua consulta. A gente está
704 mudando sempre, mudando a cultura que a gente tem hoje. (Aplausos da plenária). O
705 médico hoje vai ter esta possibilidade de poder marcar a sua consulta direto com o
706 paciente. Esta é uma mudança. E, Fernando, tu acreditaste também que isto seria
707 possível. Em um ano a gente conseguiu fazer com que isso acontecesse, e hoje a
708 gente está no processo de capacitação da utilização do sistema em parceria mais uma
709 vez com a Atenção Básica que sempre nos abraça, lança as ideias loucas. A
710 especializada também, enfim. Agora, a menina dos olhos do Fernando é a Atenção
711 Básica, está ok, agora vamos para os centros de saúde, começar a informatizar os
712 centros de saúde, vamos deixar todos informatizados, os hospitais também, enfim, tem
713 muito trabalho ainda pela frente muito obrigada, gente! (Aplausos da plenária). **O SR.**
714 **ROGER DOS SANTOS ROSA - Associação Brasileira dos Hospitais Universitários**
715 **e Ensino e Coordenador Adjunto do CMS/POA:** Na Categoria Integralidade em
716 Saúde, que tem como objetivo destacar pessoas, instituições e projetos, tem
717 contribuído para a consolidação da integralidade em saúde em nosso Município. Deve-
718 se pensar a integralidade enquanto princípio basilar do Sistema Único de Saúde, que
719 se realiza através de diversos dispositivos técnicos gerenciais, especialmente
720 valorizados no âmbito da assistência em saúde. A complexidade inerente ao trabalho
721 em saúde exige o desenvolvimento de tecnologia simples, mas capazes de alterar os
722 cenários que caracterizam o cotidiano dos serviços de Atenção Primária em Saúde.
723 Neste sentido a política de humanização do SUS propõe o desenvolvimento de
724 diversos dispositivos que contribuem para a integralidade do cuidado em saúde. Por
725 essas razões coube destacar o Projeto **Grupo de Ginástica Renascer – US Ponta**
726 **Grossa** da Gerência Distrital Restinga/Extremo Sul. O bairro Ponta Grossa não possui
727 praças e nem área de lazer, pois foi formado sem planejamento urbano e conta com
728 uma expressiva população idosa de 13%, segundo o censo do IBGE. O objetivo do

729 Grupo de Ginástica Renascer é a prevenção e a promoção da saúde, é proporcionar
730 também atividades de lazer, combater depressão, ansiedade e estresse, estimular a
731 autoestima e bem estar físico e mental. Participam deste grupo idosos, gestantes e
732 comunidade em geral. O grupo de ginástica e dança proporciona aulas de
733 alongamento, movimentos rítmicos variadas, coreografias, relaxamento e no momento
734 possui 35 componentes. Convidamos, então, o coordenador adjunto do Conselho
735 Municipal de Saúde Antônio Augusto Garbin para fazer a entrega do troféu Destaque
736 em Saúde Categoria Integralidade em Saúde para Suzana Terezinha do Amarante
737 Rocha e Eronita Sirota Barbosa Paixão, agentes comunitárias de saúde e participantes
738 do grupo de ginástica. (Aplausos da plenária). **A SRA. SUZANA TEREZINHA DO**
739 **AMARANTE ROCHA – Agente Comunitária:** Boa noite a todos. Desculpa, estou um
740 pouquinho rouca, mas dizer assim, eu queria agradecer a toda nossa equipe, nossa
741 coordenação, nossa coordenadora, a Dra. Fernanda. A nossa Gerência Distrital
742 Rosana, ao Conselho Municipal, ao Secretário e a nossa colega maravilhosa que
743 temos, que é enriquecida, apesar de termos tantos problemas, por não ter locais, não
744 ter lazer, onde poder dar uma qualidade de vida melhor para a nossa comunidade. A
745 Maria Eronita está sempre junto com a gente dando toda a força, sempre na luta com a
746 gente na comunidade. A nossa coco queria estar apresentando o nosso trabalho hoje,
747 mas por falta de espaço e tempo, que nós sabemos também, mas algumas pessoas
748 estão presentes aqui e eu gostaria que viessem aqui dividir este prêmio com a gente
749 aqui na frente, para mostrar. (Aplausos da plenária). **A SRA. ERONITA SIROTA**
750 **BARBOSA PAIXÃO – Agente Comunitária:** Pessoal, gostaria também de convidar a
751 nossa Coordenadora Fernanda, todas as pessoas que nos acompanharam, embora
752 através do nosso Grupo Renascer, as outras pessoas que vieram nos prestigiar.
753 Gostaria também de agradecer neste momento pela confiança que temos na nossa
754 Coordenadora que nos disponibiliza a cada momento, com o nosso esforço, nosso
755 amor e carinho que temos pela comunidade. Agradecemos principalmente à
756 comunidade, porque se não tivéssemos a nossa comunidade não estaríamos aqui. E
757 gostaríamos muito de agradecer a mesa, ao professor Roger, nossa gerência, a
758 Rosana, os conselheiros que eu adoro ter neste momento, o Guto, seu Alpheu. Assim,
759 a minha família que também está aqui. (Aplausos da plenária). A todas amigas da
760 nossa gerência e nós representamos a nossa unidade de saúde Estratégia e Saúde da
761 Família. Este prêmio não é só do nosso Grupo Renascer, é para a nossa equipe de
762 saúde que nos dá todo apoio, todo carinho de proporcionar a essas grandes pessoas e
763 a nossa coordenadora, principalmente, que confia no nosso trabalho e nos apoia. Muito
764 obrigada. (Aplausos da plenária). **A SRA. SUZANA TEREZINHA DO AMARANTE**
765 **ROCHA – Agente Comunitária:** Eu gostaria de agradecer a nossa professora
766 voluntária que não perde um dia, que é às terças e quartas que acontece no ARCOS,
767 que nos concede para a gente poder fazer ginástica, dança, onde a gente se une,
768 independente de mulheres, homens, independente de idade. Eu quero agradecer muito
769 a esta professora, porque ela está sempre disponível para nós, larga o seu lazer para
770 nos ajudar a dar essa ginástica. É a Professora Gabriela Gimenes. **A SRA. GABRIELA**
771 **GIMENES – Professora voluntária:** Boa noite. Muito obrigada a todos, a essas
772 meninas maravilhosas, porque realmente, as ver chegando a cada aula, com aquela
773 vontade... E o nosso grupo se chama Renascer, é o renascer da vida, da saúde mental,
774 do espírito. Nós trabalhamos a dança, o alongamento e a felicidade de nos encontrar
775 na semana duas vezes. Muito obrigada a todos. Obrigada! (Aplausos da plenária). **A**
776 **SRA. SUZANA TEREZINHA DO AMARANTE ROCHA – Agente Comunitária:**
777 Obrigada a todos. E é assim, como eu disse, nós estamos muito felizes, é uma família
778 que está sempre com a gente. E a gente vê a qualidade de vida delas e a nossa
779 também. Muito obrigada. (Aplausos da plenária). **O SR. ROGER DOS SANTOS ROSA**
780 **- Associação Brasileira dos Hospitais Universitários e Ensino e Coordenador**

781 **Adjunto do CMS/POA:** A oitava categoria é a Categoria Saúde da Mulher. Ele tem por
782 objetivo destacar as pessoas, as instituições, os projetos que tenham contribuído para
783 desenvolver a proteção, a assistência e a reabilitação da saúde das mulheres. O
784 Sistema Único de Saúde tem entre seus princípios a universalidade, equidade,
785 integralidade e deve ser organizado através de uma rede humanizada, que tenha as
786 pessoas e a comunidade no centro dos cuidados de saúde. Entre os desafios
787 importantes na organização do sistema de saúde destaca-se a necessidade do
788 trabalho articulado em rede que envolve serviços de diferentes complexidades
789 tecnológicas e ao mesmo tempo congrega diferentes prestadores de serviços. A
790 convergência das ações articuladas deve focar os mesmos objetivos e nesse sentido
791 reforçar as ações intersetoriais nas situações de violência contra a mulher. Nessa
792 perspectiva coube destacar a atuação da instituição Casa de Apoio Viva Maria. É uma
793 das mais antigas do Brasil para atender mulheres e seus filhos em situação de
794 violência doméstica. É uma casa que oferece tempo de reflexão, de recuperação
795 emocional, estímulo da autoestima, com um marco importante para o movimento do
796 ciclo de violência. Convidamos a Senhora Coordenadora Adjunta do Conselho
797 Municipal de Saúde Jandira Roehrs Santana para fazer a entrega do Troféu Destaque
798 em Saúde na Categoria Saúde da Mulher a Luciane Ferreira Machado, Coordenadora
799 da Casa de Apoio Viva Maria. (Aplausos da plenária). **A SRA. LUCIANE FERREIRA**
800 **MACHADO - Casa de Apoio Viva Maria:** As gurias, por favor, a Saionara, Lúcia,
801 Bernadete. Todos fizeram, né, também vou fazer assim. (Risos da plenária). Bom,
802 agradeço imensamente a indicação, mas este prêmio, na verdade, é para todas as
803 servidoras que já passaram pela casa e atualmente uma parte desta grande equipe
804 que diariamente vai até a casa e segue levando ao longo dos seus anos a casa para
805 esta metodologia interessante que temos hoje. Eu estou nervosa, vou falar muita
806 bobagem. Desculpem, né Quero agradecer também, além da equipe maravilhosa que a
807 gente tem, a Ana Dagord. Agora sim, Ana, venha! (Aplausos da plenária). Que foi
808 coordenadora da casa por muitos anos e mesmo saindo da casa, na gerência é quem
809 nos acolhe, é a nossa grande professora. Então, é isso. Agradeço muito o prêmio,
810 estamos muito felizes. (Aplausos da plenária). **A SRA. ANA LÚCIA DAGORD – SMS:**
811 Eu não poderia deixar de fazer uma referência a este Prêmio Destaque Saúde da
812 Mulher, porque é um serviço que há 24 anos... A Lúcia estava me falando que é o
813 mesmo tempo de existência do Conselho Municipal de Saúde, é uma casa que foi
814 fundada em uma época que não se falava deste assunto na saúde. E nós ficamos na
815 Secretaria Municipal de Saúde, foi uma luta para conseguirmos nos manter
816 funcionando, é um serviço que às vezes desaparece, porque é um endereço protegido.
817 Então, é uma casa com o endereço protegido, que as pessoas não têm o endereço
818 divulgado. Então, muitas pessoas nem sabem que tem em Porto Alegre uma casa
819 abrigo há 24 anos. E esta casa faz diferença, porque as mulheres através deste serviço
820 tiveram acesso para poder denunciar a violência sofrida e tem um lugar para onde ir. É
821 esta equipe que temos aqui, eu fiz parte desse processo, nós pela primeira vez
822 escrevemos a metodologia de trabalho, de atender mulheres e situação de violência
823 quando aqui no Brasil não existia nenhum trabalho parecido com o nosso. E nós fomos
824 referência durante muitos anos para todas as demais casas que funcionam no Brasil.
825 Então, Porto Alegre foi inovadora em 92 ao fundar o Conselho Municipal de Saúde e
826 fundar a Casa de Apoio Viva Maria, porque não se trabalhava em rede naquela época,
827 não se trabalhava esse assunto na saúde e nós colocamos esta semente, porque
828 violência contra a mulher é sim uma questão de saúde pública. Obrigada! (Aplausos da
829 plenária). **O SR. ROGER DOS SANTOS ROSA - Associação Brasileira dos**
830 **Hospitais Universitários e Ensino e Coordenador Adjunto do CMS/POA:** A nona
831 categoria é a Categoria da Saúde Mental, que tem por objetivo destacar quem tenha
832 contribuído para a consolidação da reforma psiquiátrica em nosso Município.

833 Transformar o modelo de violência é zelar pelos manicômios, marcado pela
834 mercantilização da loucura. Por ações e práticas de cuidado em saúde mental, através
835 de estruturas humanizadas e inclusivas que atuam em rede, tem sido um desafio que
836 se prolonga a todos os gestores e trabalhadores do SUS. A afirmação dos princípios à
837 reforma psiquiátrica, entretanto, deve ser permanente, à medida que implica em
838 mudanças culturais e sociais profundas. Por essas razões os espaços de controle
839 social, especialmente os conselhos e as conferências de saúde, têm apontado esta
840 prioridade entre as políticas públicas de saúde na medida em que a rede de atenção e
841 saúde mental substitutiva ao modelo antimanicomial ainda não é suficiente e
842 consistente. Por essas razões coube destacar no ano de 2015 o Projeto **GT de**
843 **Monitoramento em Saúde Mental/Coletivo de Saúde Mental na Atenção Básica-**
844 **LENO**. O grupo identifica a necessidade de criação de um espaço de educação
845 permanente e de apoio para a temática da saúde mental a partir das demandas que
846 vêm sendo apontadas pelas equipes de Unidades Básicas de Saúde, como estratégia
847 para enfrentar os desafios na efetivação da rede de atenção psicossocial. O grupo
848 constitui um espaço aberto aos trabalhadores da Atenção Básica que pudesse dar voz
849 às questões da saúde mental, compartilhando das vivências, rodas de conversas
850 mensais, sempre visando o cuidado em saúde mental na Atenção Básica. Convidamos
851 o Conselheiro Senhor Ireno de Farias para fazer a entrega do Troféu Destaque em
852 Saúde, Categoria Saúde Mental, a Márcio Eduardo de Brito, membro do GT
853 Monitoramento de Saúde Mental. (Aplausos da plenária). **O SR. MÁRCIO EDUARDO**
854 **DE BRITO - GT Monitoramento de Saúde Mental:** Eu agradeço. Eu tenho que
855 chamar o coletivo todo aqui, tem vários representantes, mas não todos, mas tem uma
856 boa quantidade, ia faltar espaço. Então, vou passar a palavra para cada um se
857 apresentar. **A SRA. ANA PAULA - Coletivo de Saúde Mental na Atenção Básica:**
858 Ana Paula, psicóloga do NASF Leste. **A SRA. MARISA - Coletivo de Saúde Mental**
859 **na Atenção Básica:** Marisa, assistente social e assessora da Gerência. **A SRA. ZEFA**
860 **LIMA RODRIGUES - Coletivo de Saúde Mental na Atenção Básica:** Zefa Lima
861 Rodrigues, do Milta, eu faço a roda de conversa. **A SRA. MARCILENE DUARTE -**
862 **Coletivo de Saúde Mental na Atenção Básica:** Marcilene Duarte da estratégia de
863 saúde da Vila Pinto, agente de saúde. **A SRA. JAQUELINE TRAJANO - Coletivo de**
864 **Saúde Mental na Atenção Básica:** Jaqueline Trajano da Venceslau Fontoura com o
865 grupo Arte Terapia. **A SRA. LAÍS - Coletivo de Saúde Mental na Atenção Básica:**
866 Laís, residente em saúde mental, atualmente no NASF Leste. **A SRA. MAGALIA -**
867 **Coletivo de Saúde Mental na Atenção Básica:** Magalia, agente de saúde. **A SRA.**
868 **JEANE - Coletivo de Saúde Mental na Atenção Básica:** Jeane, agente e saúde da
869 Centro Tijuca. **A SRA. JANDIRA - Coletivo de Saúde Mental na Atenção Básica:**
870 Jandira, agente de saúde da Tijuca com o grupo de adolescentes. **(SEM**
871 **IDENTIFICAÇÃO) - Coletivo de Saúde Mental na Atenção Básica:** Bom, boa noite.
872 As gurias já estavam me fazendo sinal para não falar muito, porque eu não posso ver
873 um microfone, né. Hoje a Dja não tem a coisinha dela para fazer eu parar. Primeiro,
874 Dja, quero te dar os parabéns pelo teu discurso, para mim foi o melhor discurso que já
875 tinha ouvido tu falares. E, segundo lugar, dizer que este grupo surgiu do nosso GT de
876 Monitoramento. Como todas as gerências, nós temos um GT que foi criado em 2013 e
877 que nós constituímos 5 grupos a partir dos indicadores do nosso território. E sentimos a
878 necessidade de criar um sexto grupo, que era o de saúde mental a partir da nossa
879 necessidade de ter indicadores, porque como os colegas sabem a gente tem uma
880 dificuldade bem grande em relação à saúde mental/indicadores. E para se estabelecer
881 metas, ações, precisamos conhecer a nossa realidade. Então, constituímos um GT e
882 convidamos a Ana Paula, psicóloga do NASF; o Márcio, médico da UBS Chácara da
883 Fumaça; a Graça, enfermeira da Unidade de Saúde da Família Jardim Protásio Alves e
884 a Giselda, assistente social da Equipe de Saúde Mental Adulto. Pensamos em uma

885 equipe multiprofissional e que pudesse estar representando as várias equipes que nós
886 temos no nosso território. E a partir deste GT começamos a pensar e criamos,
887 pensamos na construção de um coletivo para estar pensando, discutindo e fazendo
888 trocas na questão da saúde mental. A gente combinou um jogral. Então, agora vou
889 passar para o próximo. **O SR. MÁRCIO EDUARDO DE BRITO - GT Monitoramento**
890 **de Saúde Mental:** Eu vou ser rápido. Eu acho que a nossa colocação, o quesito saúde
891 mental, até a gente pensava muito na questão de saúde integral, mas entendo também
892 que é na parte psicológica, onde a gente pode parar e pensar sobre o que é saúde, eu
893 acho que é um espaço bem interessante para se pensar e refletir sobre a saúde e o
894 que é a saúde integral. Então, na verdade, neste espaço, nós temos trabalhado isso,
895 ampliar a visão de saúde e poder aproximar isso do próprio usuário, entender que isso
896 é um processo coletivo, de troca de experiências. E a partir disso poder transformar a
897 realidade em uma forma muito mais ampla de saúde. Não vou falar mais nada, vou
898 passar para a Ana Paula. **A SRA. ANA PAULA - Coletivo de Saúde Mental na**
899 **Atenção Básica:** Na verdade, é simbólico receber este prêmio, primeiro porque para
900 nós e o maior reconhecimento poder ser indicado pelo controle social, mas, também,
901 por ser depois do dia 18 de maio, que é o dia da luta antimanicomial e ontem tivemos
902 um dia especial, de bastante mobilização. Eu acho que parte do nosso trabalho se
903 mostrou ontem, quando a gente tinha 5 ou 6 grupos da Atenção Básica mostrando os
904 seus trabalhos de saúde mental nas suas unidades. Isso só demonstra o quanto, na
905 verdade, esta aposta é correta e o quanto a gente precisa ainda avançar neste sentido
906 de pensar esta articulação de saúde mental e atenção básica. Eu queria fazer uma
907 homenagem especial deste coletivo. A gente não está aqui simplesmente para fazer
908 foto, nós somos um coletivo realmente, nós funcionamos de forma coletiva e é um
909 coletivo aberto, inclusive. E as pessoas que se identificam e que têm interesse podem
910 estar participando. Eu queria homenagear especialmente os agentes comunitários de
911 saúde, reafirmar que não se faz Atenção Básica hoje no nosso país sem a presença
912 dos agentes comunitários de saúde. (Aplausos da plenária). E que são eles hoje que
913 fazem os mais diferentes trabalhos, cada vez ampliando mais as suas funções. E tem
914 se mostrado neste coletivo como o principal grupo que se sente convocado para poder
915 pensar a saúde mental na Atenção Básica. Então, não tem sido os enfermeiros, não
916 tem sido os médicos, não tem sido os técnicos de enfermagem, mas os agentes
917 comunitários que identificam que esta é uma necessidade de poder pensar a saúde
918 mental na Atenção Básica. E além de identificar essa necessidade estão sendo
919 protagonistas dessas ações, ampliando o cuidado no território como prevê a luta
920 antimanicomial e a reforma psiquiátrica, que é pode garantir o cuidado em liberdade e
921 comunitário. Então, a Atenção Básica tem um papel fundamental nesse sentido e a
922 gente quer afirmar e homenagear todas as pessoas que estão sensíveis, e ampliar
923 para os que ainda não se sentem sensibilizados. A gente faz garantir os direitos no
924 nosso país à base de bastante luta e nós seguimos lutando. Nós acabamos de tirar o
925 Coordenador Nacional de Saúde Mental, que era contrário à reforma psiquiátrica...
926 (Aplausos da plenária). Não faz nem um mês e queremos reafirmar que nós não vamos
927 ficar quietos e não vamos aceitar retrocesso em relação a nenhum dos avanços que o
928 SUS conquistou e na saúde mental não vai ser diferente. E queria deixar aqui uma
929 frase da Nice da Silveira, que inclusive, está passando nos cinemas, todos vão ver, por
930 favor, porque é um filme belíssimo. Quem não conhece pode conhecer um pouco do
931 que é essa luta através da história de uma guerreira, que já na década de 40 fez a
932 diferença no cenário onde não se falava ainda de luta antimanicomial, mas fez a
933 diferença. Ela diz: "É necessário se espantar, se indignar e se contagiar, só assim é
934 possível mudar a realidade". Todos estamos espantados no momento atual, estamos
935 indignados, só que precisamos nos contagiar mais. Então, convoco a todos a nos
936 contagiarmos e não deixarmos que os nossos direitos e as nossas lutas sejam levadas

937 em nome do interesse de poucos. (Aplausos da plenária). **O SR. ROGER DOS**
938 **SANTOS ROSA - Associação Brasileira dos Hospitais Universitários e Ensino e**
939 **Coordenador Adjunto do CMS/POA:** A penúltima categoria é a Categoria Serviço de
940 Saúde, que tem por objetivo destacar as instituições e projetos que tenham contribuído
941 para o desenvolvimento da assistência integral e humanizada da saúde. A Política
942 Nacional de Humanização – HUMANIZASUS estabeleceu diversos dispositivos, como
943 o acolhimento, a gestão participativa, o trabalho em equipe multidisciplinar entre outros,
944 que visam transformar as relações que se estabelecem na prática do cuidado em
945 saúde entre trabalhadores, usuários e gestores do serviço de saúde. Por essas razões
946 coube destacar dois serviços, o primeiro serviço foi o Hospital Independência, que
947 presta serviço de qualidade, contratualizado com a Secretaria de Saúde ou de trabalho
948 administrativo, que funciona adequadamente. Toda equipe do Hospital Independência
949 trabalha com carinho, respeito e profissionalismo em busca do SUS que todos
950 queremos. Convidamos o Conselheiro Paulo Goulart dos Santos para fazer a entrega
951 do Troféu Destaque em Saúde Categoria Serviço de Saúde a Irmã Maria Cecília
952 Koerbs, Diretora Assistencial do Hospital Independência. (Aplausos da plenária). **A**
953 **IRMÃ MARIA CECÍLIA KOERBS – Hospital Independência:** Eu convido o nosso
954 Diretor Geral adjunto com a equipe que está aqui para vir aqui, para nós reconhecer. O
955 nosso foco no Hospital Independência, desde a sua reforma, compreende
956 humanização, segurança e qualidade do paciente. (Aplausos da plenária). Eu vou
957 passar a palavra para o nosso Diretor falar algumas palavras. Obrigada por este
958 reconhecimento. (Aplausos da plenária). **O SR. CLÓVIS – Hospital Independência:**
959 Bom, a gente está recebendo um reconhecimento do controle social. Eu acho que nós
960 aqui temos que agradecer, vamos agradecer bastante, nós temos que agradecer ao
961 Ministério da Saúde na época que nos possibilitou receber o hospital. O Estado, a
962 Secretaria do Estado e principalmente a Prefeitura, apostou e acertou conosco de
963 oferecermos, assumirmos o hospital com a condição de dar o padrão Divina
964 Providência para o SUS. E nós acreditamos, nós temos orgulhos, porque este prêmio é
965 do SUS para o SUS, porque nós atendemos os pacientes todos iguais. Então, não
966 temos diferença, nós acolhemos os pacientes. Uma coisa muito importante que
967 também temos que ressaltar aqui é que a Prefeitura, a Secretaria de Saúde nos
968 permitiu e deu apoio para que conseguíssemos fazer o trabalho que a gente faz, de
969 atender o paciente da consulta à reabilitação. Isso é indispensável. Eu estou vendo o
970 pessoal, a Cátia, o pessoal do Conselho Municipal de Saúde, tem o nosso
971 representante, o Jairo Tessari, tem dois membros do Conselho de Acompanhamento
972 de Contrato, que é a Dona Encarnacion e o Gilmar, que também nos acompanham e
973 nos cobram. Então, a gente tem que melhorar cada vez mais. Eu acho que nós temos
974 um SUS que oferece qualidade, segurança, oferece um atendimento humanizado que
975 dá um conforto para o paciente, dá o atendimento que o SUS merece. (Aplausos da
976 plenária). Não é diferenciado, é algo que o SUS merece, é o que o paciente precisa. A
977 gente visita os pacientes lá, conversa com as pessoas, aí eles: “Bah, mas que bom que
978 a gente veio para este hospital”. Ele mereceria este atendimento em qualquer lugar.
979 Então, nós temos que buscar isso, não custa mais caro oferecer mais qualidade,
980 condições de trabalho para os profissionais, conforto para o paciente e resolutividade.
981 Nós temos que atender o paciente do início ao fim, dando a melhor assistência e não
982 importa quem é o paciente. Nós atendemos, temos uma testemunha, a gente registra
983 muito também os agradecimentos, e o pessoal aqui de Porto Alegre escreve bastante,
984 isso é importante... (Risos da plenária). Escreve e ressaltam o que tem que melhorar e
985 o que está muito bom. Aí nós temos o testemunho do Coronel da Reserva que estava
986 internado junto com um morador de rua e que só foi saber que era um morador de rua
987 na alta, porque nós atendemos igual os dois e eles se recuperaram. (Aplausos da
988 plenária). Então, nós temos uma equipe de profissionais que é apaixonada e que adora

989 trabalhar com o SUS. Nós temos o suporte da Secretaria de Saúde do Município que
990 nos dá o apoio, temos o apoio das irmãs do Divina Providência, que nos dão o suporte.
991 E temos 470 profissionais apaixonados, que trabalham e têm orgulho de atender as
992 pessoas, acolher as pessoas, trabalhar com integralidade, dar assistência, dar a
993 segurança para que se recuperem o mais rápido possível. A gente sempre coloca, as
994 pessoas dizem – *como que vocês conseguem?* Muitas vezes com o orçamento,
995 estamos com 3 anos de funcionamento, vai fazer 4 anos agora, no segundo ano, em
996 2014, nós fomos o primeiro hospital em cirurgia de ortopedia, traumatologia pelo SUS
997 do Rio Grande do Sul. Nós temos mais o São Vicente... (Aplausos da plenária). Temos
998 mais o Pompeia, mais hospitais importantes do Estado. Nós fomos este ano, em 2015,
999 o segundo, o Cristo Redentor passou de nós, mas eu acho que eles têm que passar de
1000 nós... (Risos da plenária). Estando em segundo está muito bom. Então, nós estamos
1001 fazendo a nossa parte, precisamos do apoio da comunidade, ainda contamos com o
1002 apoio da comunidade, da Secretaria de Saúde, trabalhando junto conosco, trazendo as
1003 condições para que a gente consiga realizar as ações que a gente precisa e dar o
1004 padrão de atendimento que nós damos. Então, eu acho que este prêmio é um orgulho
1005 para nós, porque comprova e nós temos certeza que lá o SUS dá certo. (Aplausos da
1006 plenária). Eu vou passar para a Carine, que está querendo falar em nome dos
1007 funcionários, porque nós temos 470. Isto que é importante colocar, nós trabalhamos
1008 com uma gestão horizontal, todos são importantes. Nós trabalhamos com todo o setor,
1009 da higienização ao médico, a direção, todos têm a mesma importância e o trabalho é
1010 humanizado, motivado, onde os profissionais gostam de trabalhar e todos são tratados
1011 da mesma forma. A higienização que inicia o processo cirúrgico, eu acho importante,
1012 se não fizer bem feito não tem, a cirurgia não acontece da forma que deveria
1013 acontecer. Vou passar para a Carine, que é a nossa assistente social, que vai falar em
1014 nome dos funcionários. **A SRA. CARINE – Hospital Independência:** Obrigada, Clóvis.
1015 Vou ser breve em função do adiantado da hora. Eu falo em nome dos funcionários,
1016 mas também em nome, principalmente, dos usuários para reforçar o quanto no Hospital
1017 Independência nós conseguimos e temos o apoio da Direção também, sem o apoio da
1018 Direção não seria possível trabalhar de forma integral, com um cuidado humanizado,
1019 tentando olhar o paciente na sua integralidade e esquecendo um pouco que nós somos
1020 um hospital especializado em traumatologia, podendo ver aquele paciente como um
1021 todo, com suas fragilidades que traz, com sua história de vida, entendendo isso e
1022 trabalhando no decorrer da internação, o que muitas vezes prolonga a estada dele lá.
1023 Nós tentamos não liberá-lo ou deixá-lo voltar para a sociedade, retornar para a sua
1024 unidade básica sem algumas questões bem importantes de serem olhadas. Então, em
1025 nome dos funcionários e do serviço social, principalmente, falo o quanto é gratificante
1026 também este reconhecimento do Conselho, mas tanto quanto o reconhecimento no
1027 olhar de cada paciente que nós percebemos no dia a dia lá na nossa instituição.
1028 Obrigada! (Aplausos da plenária). **O SR. PAULO GOULART DOS SANTOS – CDS**
1029 **Noroeste:** Eu vou quebrar o protocolo. É o seguinte, foi indicação minha e não é favor
1030 nenhum, eu estive baixado antes do final do ano, fiz uma cirurgia. Então, não é favor
1031 nenhum ter indicado, é pelo respeito, pelo carinho que são tratadas todas as pessoas.
1032 Ninguém sabia que eu era conselheiro de saúde. Eu disse para a menina esses dias
1033 quando fui pegar uns dados lá. Em primeiro lugar, Djanira, porque o SUS dá certo,
1034 quando tem competência e seriedade o SUS dá certo. (Aplausos da plenária). E esse é
1035 o nosso sonho para a toda a saúde pública, em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul e
1036 no Brasil. Obrigada! (Aplausos da plenária). **O SR. ROGER DOS SANTOS ROSA -**
1037 **Associação Brasileira dos Hospitais Universitários e Ensino e Coordenador**
1038 **Adjunto do CMS/POA:** O segundo serviço também premiado na Categoria Serviço de
1039 Saúde é a Unidade de Saúde Panorama da Lomba do Pinheiro. (Aplausos da plenária).
1040 É reconhecida como uma organização forte e comunitária, que ao passar do tempo

1041 conseguiu mudar a realidade dos moradores da Lomba do Pinheiro, que no passado
1042 dormiam do lado de fora do posto para conseguir atendimento no dia seguinte. Em
1043 virtude da Unidade de Saúde estar em um local provisório e considerado de difícil
1044 acesso, por ser afastado do seu posto original, além da diminuição do quadro funcional
1045 médico e o aumento da população, a Unidade de Saúde Panorama se esforça para
1046 atender a nova demanda de usuários. Por isso a equipe da unidade precisou se
1047 adaptar às mudanças dos dias atuais para preservar todas as atividades de grupos que
1048 consumiam ao longo de sua história. Convidamos o Conselheiro Gilmar Campos para
1049 fazer a entrega do troféu Destaque em Saúde na Categoria Serviço de Saúde a Rosa
1050 Maria Teixeira Gomes, Coordenadora da Unidade de Saúde Panorama. (Aplausos da
1051 plenária). **A SRA. ROSA MARIA TEIXEIRA GOMES - Unidade de Saúde Panorama:**
1052 Tinhas que ser tu a nos entregar. Eu quero convidar toda a equipe da Unidade de
1053 Saúde Panorama que aqui está presente, todos. E o Conselho Local também, nós
1054 temos vários representantes do Conselho Local aqui. (Aplausos da plenária). Tem
1055 mais? Mais alguém? Bom, eu acho que a essa altura do campeonato poderia ficar
1056 repetindo coisas aqui, mas eu sinto dentro de mim que o sentimento que mais
1057 prevalece neste momento é de gratidão. Eu me sinto extremamente grata por esse
1058 reconhecimento. E a equipe que está aqui sabe do que eu falo, o Conselho Local de
1059 Saúde também sabe por que esta gratidão. Eu acho que ser reconhecido pelo
1060 Conselho Municipal de Saúde é um dos maiores orgulhos para um servidor, porque ele
1061 está sendo elogiado, acariciado por quem representa a unidade, que é o objeto da
1062 nossa atenção, do nosso cuidado. Então, como coordenação eu me sinto muito feliz e
1063 sei que estou falando por todos os colegas. Eu agradeço muito, porque para quem
1064 trabalha em uma unidade básica tudo é motivo para ser estímulo força, para a gente
1065 chegar todo dia para recomeçar com todas as dificuldades que a gente encontra.
1066 Então, ser reconhecido por vocês hoje e saber que este reconhecimento nasce na mão
1067 de quem trabalha conosco, porque tem o Gilmar, o Pinheiro, o Neosoli. O nosso
1068 Conselho Local trabalha conosco. Muitas vezes surgem problemas com a comunidade,
1069 eles estão lá. Teve problemas, situações difíceis, o Pinheiro foi de manhã, foi de tarde,
1070 foi no final fazer a fala com a comunidade, trabalha conosco. Então, assim, eu estou
1071 muito feliz e sei que a minha equipe está muito feliz, porque é uma equipe que merece.
1072 Nós temos, por exemplo, a Maria Eduarda, que poderia estar aposentada e não está,
1073 mora na Lomba do Pinheiro, em uma parada muito distante e está aqui. Por quê?
1074 Porque ela veste a camiseta da UBS Panorama. (Aplausos da plenária). Eu não sei se
1075 mais alguém pode falar. Muito obrigada, então! (Aplausos da plenária). **O SR. CARLOS**
1076 **PINHEIRO – CDS Lomba do Pinheiro:** Gente, é assim, queria fazer uma falinha
1077 rápida, mas eu queria também que a Vânia Frantz estivesse aqui na frente, porque ela
1078 faz parte. (Aplausos da plenária). Vem... Vem, porque a Vânia foi coordenadora desta
1079 unidade e tem uma pontinha nesta história. Há 42, 43 anos atrás eu estava lá cavando
1080 para fazer o alicerce dessa unidade de saúde, que hoje a gente vai começar a contar
1081 uma história, daqui a pouco a gente vai começar a contar uma história desta unidade
1082 que está sendo reformada. Só que neste momento, um pouco antes da Vânia, ou a
1083 partir da Vânia, também vai entrar para esta história, porque daí para adiante começa
1084 uma história nova, do qual esta equipe tem muito a ver com esta história que vai ser
1085 contada por nós todos. É uma equipe que hoje trabalha, não só nós vestimos esta
1086 camiseta, a Vânia, a equipe inteira da Doutora Rosa e todos que estão lá, todo, até o
1087 pessoal da portaria está aqui. Não está aqui presente o pessoal que faz a limpeza lá,
1088 mas deveria estar, porque todos, todos vestem a camiseta de um modo muito, mas
1089 muito importante, porque, olha, trabalhar com uma equipe pequena, defasada, ouvindo
1090 muitas coisas da comunidade, como a gente sabe que eles escutam diariamente,
1091 porque está defasada a saúde e por muitas coisas que a comunidade não deveria falar
1092 e fala e este pessoal aguerrido está lá trabalhando... Olha, se eu fizesse parte da

1093 saúde como vocês e eles fazem, eu já tinha chutado o balde há muito tempo, mas esta
1094 equipe aqui está de parabéns por toda essa insistência em trabalhar na saúde. Vânia,
1095 parabéns! Doutora Rosa, parabéns! Equipe de saúde da Panorama, parabéns! E a
1096 todas as equipes de saúde, parabéns por não desistirem da saúde pública do nosso
1097 país, da nossa cidade, parabéns! (Aplausos da plenária). **O SR. ROGER DOS**
1098 **SANTOS ROSA - Associação Brasileira dos Hospitais Universitários e Ensino e**
1099 **Coordenador Adjunto do CMS/POA:** A última, mas não menos importante categoria é
1100 a Categoria Trabalhador em Saúde. Esta categoria tem por objetivo destacar pessoas
1101 pelo desempenho de suas funções de trabalho no SUS que tenham contribuído para
1102 desenvolvimento da assistência integral e humanizada da saúde. O Sistema Único de
1103 Saúde está estruturado através de uma extensa rede de ações e serviços de saúde
1104 executados em sua grande maioria na esfera dos municípios e que tem na atuação dos
1105 trabalhadores e profissionais de saúde a responsabilidade pelo cuidado da saúde da
1106 população. Persistir ao processo de alienação no ambiente de trabalho, mantendo-se
1107 fiel aos princípios que norteiam a ética e as boas práticas em saúde, usando a
1108 criatividade e o espírito crítico para transformar a realidade, é um desafio permanente
1109 para os trabalhadores e profissionais do SUS. Por essas razões coube destacar a
1110 agente comunitária de saúde Maria Eronita Sirota Barbosa Paixão, que nasceu em
1111 família humilde, após passar por algumas dificuldades, como o desemprego dela e do
1112 esposo e desempenhar diferentes funções ao longo da vida, soube do processo
1113 seletivo para uma vaga de agente comunitária, onde foi aprovada e começou a
1114 trabalhar em 2002. Devido ao seu esforço de estudar e concluir os estudos cursou o
1115 pré-vestibular e conseguiu uma bolsa de estudos no curso superior, onde ingressou no
1116 curso de Pedagogia. Atualmente participa de uma série de atividades como a SIPA,
1117 Grupo de Trabalho ao Idoso, Promotora de Saúde da População Negra, monitora do
1118 grupo de caminhada, conselheira local, distrital e municipal da saúde de Porto Alegre.
1119 Convidamos, então, a Conselheira Juliana Maciel Pinto para fazer a entrega do Troféu
1120 Destaque em Saúde Categoria Trabalhador em Saúde a Maria Eronita Sirota Barbosa
1121 Paixão. (Aplausos da plenária). **A SRA. ERONITA SIROTA BARBOSA PAIXÃO –**
1122 **Agente Comunitária:** Gente... Eu procurarei ser rápida. Eu gostaria, se possível, que
1123 minha família, meus amigos que estão aqui comigo, meu filho Pablo, meu marido... Ih,
1124 ninguém quer vir! Então, vamos ser breves. Eu gostaria, em primeiro lugar, de
1125 agradecer por estar aqui neste momento, orgulho de fazer parte deste Conselho
1126 Municipal, orgulho de ter feito parte da nossa universidade, ser aluna da UFRGS.
1127 Vocês não queiram imaginar a felicidade da qual eu estou aqui. No entanto, em 2002,
1128 iniciei esta carreira de agente comunitária de saúde e gostaria também de dividir com
1129 todas as minhas colegas agentes de saúde este prêmio, que é nosso. (Aplausos da
1130 plenária). É de todas as equipes de Porto Alegre, este troféu é nosso e com muita
1131 honra estou aqui representando vocês, é de todas nós. Tem até a Silvana ali, que
1132 entrou comigo em 2002, a nossa primeira enfermeira. Agradeço muito a nossa
1133 gerência, a minha Coordenadora Fernanda. E foi uma caminhada que eu não sabia
1134 nem como iniciar, mas hoje eu sou a pessoa mais feliz do mundo, porque eu amo o
1135 que faço, agradeço ao que sou hoje enquanto profissional, onde eu consegui chegar,
1136 que eu jamais imaginaria chegar onde cheguei, fazer uma faculdade, lutar pelos meus
1137 estudos e me esforçar cada vez mais, querendo cada vez mais, porque eu preciso
1138 somar para levar conhecimentos para a minha comunidade. Elas precisam de mim, eu
1139 preciso delas. Então, só queria agradecer, de todo o coração a todos vocês, pelo
1140 Conselho Municipal ter me indicado, ao Seu Garbin, ao Antônio Augusto por ter
1141 também me indicado, a Doutora Andréia lá do Chapéu do Sol. Realmente, muito
1142 obrigada, estou muito feliz de estar aqui, vocês não queiram imaginar o quanto de estar
1143 aqui. A emoção é muito grande. E muito obrigada aos meus colegas conselheiros do
1144 Conselho Local porque eu faço tudo isso, mas é muito pouco, eu quero ainda muito

1145 mais. Muito obrigada por tudo. (Aplausos da plenária). **O SR. ROGER DOS SANTOS**
1146 **ROSA - Associação Brasileira dos Hospitais Universitários e Ensino e**
1147 **Coordenador Adjunto do CMS/POA:** Neste momento em que antecede o
1148 Encerramento desta solenidade, convidamos os homenageados, ressaltando um por
1149 cada projeto premiado para uma foto junto à mesa. Um aviso: haverá transporte para a
1150 Secretaria Municipal de Saúde daqui do hotel até a Secretaria Municipal até às
1151 21h45min. Damos por encerrada a solenidade. **A SRA. DJANIRA CORRÊA DA**
1152 **CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Vice Coordenadora do CMS/POA:** Eu vou dar um
1153 aviso, pessoal, no domingo, dia 22, às 10 horas, vai ter a Caminhada em defesa do
1154 SUS na Redenção, no Monumento dos Expedicionários. Estão todos convidados. Nós
1155 que somos defensores do SUS não podemos faltar. E agora vamos passar ao outro
1156 salão para cantar um Parabéns para o Conselho e comer um bolinho. (Encerram-se os
1157 trabalhos do plenário às 21h30min)

1158

1159

1160 **MIRTHA DA ROSA ZENKER**
1161 **Coordenadora do CMS/POA**

DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO
Vice –Coordenadora do CMS/POA

1162

1163

1164 (Ata - aprovada na Reunião Ordinária do Plenário do CMS/POA, de 01 de
1165 setembro de 2016)

1166